



# **CARTA EDUCATIVA DE MOURA**

**2021 - 2025**

**JUNHO 2021**





## FICHA TÉCNICA

### **Título:**

Carta Educativa de Moura 2021 - 2025

### **Coordenação Técnica:**

Câmara Municipal de Moura

DEHDS – Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social

### **Colaboração:**

CMEM – Conselho Municipal de Educação de Moura

Agrupamento Vertical de Escolas de Amareleja

Agrupamento Vertical de Escolas de Moura

Escola Profissional de Moura

Outras entidades do concelho (movimento associativo)



## ÍNDICE

	Pág.
<b>I. Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>II. Caracterização do concelho e rede educativa .....</b>	<b>6</b>
II.1. Caracterização socioeconómica de Moura .....	6
II.2. Sistema educativo do concelho .....	9
II.3. Competências educativas .....	24
<b>III. Ação social escolar e projetos educativos e comunitários .....</b>	<b>28</b>
III.1. Ação social escolar no território .....	28
III.2. Projetos educativos e comunitários .....	36
<b>IV. Orientações e propostas futuras .....</b>	<b>84</b>
IV.1. Cenários prospetivos da evolução educativa .....	84
IV.2. Pressupostos de reordenamento da rede educativa .....	90
IV.3. Propostas de intervenção .....	104
<b>V. Monitorização e avaliação .....</b>	<b>113</b>
<b>VI. Anexos .....</b>	<b>114</b>
Anexo 1: Rede escolar e infraestruturas de apoio à educação .....	115
Anexo 2: Fichas de ação .....	116



## I. INTRODUÇÃO

A Carta Educativa é um instrumento de planeamento territorial no que concerne à situação educativa do concelho, tendo a de Moura sido homologada em 2006, com revisão em 2017. Face à alteração do contexto sociodemográfico do território, existe a necessidade de um permanente exercício de planeamento e ordenamento consoante as necessidades e expectativas da comunidade educativa, pelo que se procede a nova revisão.

Entendemos a Carta Educativa como uma ferramenta de estruturação da ação, visando a melhoria contínua do sistema educativo local, entendido numa perspetiva de território educativo e não confinado ao espaço escola, reconhecendo-se a multiplicidade de inputs económico-sociais, experiências informais e participação alargada.

Deste modo, a Carta Educativa de Moura visa a racionalização e redimensionamento dos recursos físicos existentes e cumprimento da Lei de Bases do Sistema Educativo, no sentido de concretizar os seguintes objetivos: prever uma resposta adequada às necessidades de reordenamento da rede educativa; promover a igualdade do acesso à educação numa perspetiva de adequação da rede educativa às características locais e regionais.

A Carta Educativa de Moura é um documento exigente, pelo que através da presente revisão, se deu continuidade a uma estrutura concisa, com especificações de análise do contexto socioeducativo e a apresentação de orientações e propostas para o reordenamento da rede educativa do concelho, tendo em consideração a articulação com o Plano Director Municipal (PDM) e o Plano de Desenvolvimento Social (PDS).

Desde 2017, a rede de equipamentos escolares do concelho de Moura sofreu substanciais intervenções, dando cumprimento a alguns dos pressupostos existentes na anterior Carta Educativa. Deste facto resulta a necessidade de ter um novo documento que reflita essas intervenções, bem como outras que se considerem pertinentes, respeitando a gestão orçamental das Câmaras Municipais, assim como viabilizando as oportunidades existentes com base no planeamento definido.

Pretende-se que a Carta Educativa de Moura seja um instrumento de planeamento orientador fundamental, produto da prática real de planeamento e ordenamento da rede educativa, no sentido da melhoria da educação, do ensino, da formação e da cultura do território na perspetiva do seu desenvolvimento social e comunitário.



A atuação estratégica da Carta Educativa prevê intervir nos seguintes objetivos:

- Orientar a expansão e conservação do sistema educativo no território em função do desenvolvimento económico e sociocultural;
- Tomar decisões relativamente à construção de novos empreendimentos, ao encerramento de escolas e adaptação do parque escolar;
- Definir prioridades de intervenção;
- Otimizar a utilização dos recursos educativos, culturais e desportivos;
- Evitar ruturas e desadequações da rede educativa à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico.

A Carta Educativa de Moura está estruturada em quatro partes:

Parte I. Caracterização do concelho e rede educativa: esta parte prevê a caracterização socioeconómica do concelho de Moura, a descrição do sistema educativo do concelho, em termos da distribuição da população escolar e os recursos humanos por instituições educativas, bem como a descrição das competências educativas definidas por lei;

Parte II. Ação social escolar e projetos educativos e comunitários: nesta parte são apresentadas todas as respostas de ação social escolar da Câmara Municipal de Moura, bem como de outras entidades do concelho, assim como são apresentados os projetos educativos e comunitários do território;

Parte III. Orientações e propostas futuras: é apresentada a análise da evolução demográfica e da oferta e procura escolar, assim como um balanço da intervenção efetuada desde 2017 na rede educativa, seguindo-se a apresentação de orientações e propostas de intervenção;

Parte IV. Monitorização e avaliação: são definidas as opções e estratégias metodológicas assumidas para o acompanhamento da Carta Educativa e a sua avaliação global.



## II. CARATERIZAÇÃO DO CONCELHO E REDE EDUCATIVA

### II.1. CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DE MOURA

O concelho de Moura ocupa uma área de 958,5 Km<sup>2</sup> da Margem Esquerda do Guadiana, situada no Baixo Alentejo, distrito de Beja, fazendo fronteira com os concelhos de Portel, Vidigueira, Mourão, Reguengos de Monsaraz, Barrancos e Serpa.



Mapa 1 – Localização do concelho de Moura (Fonte: CMM, 2021)



Mapa 2 – Distribuição das freguesias do concelho de Moura (Fonte: CMM, 2021)

Moura assume posição geográfica de destaque, nomeadamente em relação a Lisboa (210 Km<sup>2</sup>), Faro (220 Km<sup>2</sup>) e Sevilha (180 Km<sup>2</sup>), bem como a Évora (80 Km<sup>2</sup>) e Beja (52 Km<sup>2</sup>).

Densidade Populacional hab/km <sup>2</sup>	2001 %	2011 %	2019 %
Moura (Concelho)	17,1	15,8	14,3

Quadro 1 – Densidade Populacional (Fonte: INE – Censos 2001 e 2011 e Anuário Estatístico 2019)

Com uma densidade populacional de 14,3 habitantes por Km<sup>2</sup> no concelho de Moura (o distrito apresenta um valor de 13,7) a sua superfície, que representa 13,6 do Baixo Alentejo, encontra-se distribuída por 8 freguesias, agora organizadas em uniões de freguesias:

- União de Freguesias de Moura e Santo Amador (freguesias de Santo Agostinho e S. João Batista, como freguesias urbanas, e Santo Amador);



- União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração;
- Amareleja, Póvoa de S. Miguel (esta inclui a aldeia da Estrela) e Sobral da Adiça.

Zona Geográfica	H/M 2001	H/M 2011	H 2011	M 2011
Moura	16590	15167	6603	7115
Amareleja	2763	2564	1261	1303
Póvoa de São Miguel	1094	888	456	432
Safara	1167	1078	524	554
Santo Agostinho	4475	4344	2145	2199
St. Aleixo da Restauração	842	793	389	404
Santo Amador	456	412	190	222
São João Baptista	4747	4075	1967	2108
Sobral da Adiça	1046	1013	515	498

**Quadro 2 – Distribuição da população por freguesias** (Fonte: INE – Censos 2001 e 2011)

O concelho de Moura tem perdido constantemente parte da sua população residente. Em 2011, dos zero aos 14 anos contabilizavam-se 2402 indivíduos, dos 15 aos 24 anos eram 1640, dos 25 aos 64 anos contavam-se 7549 e com 65 ou mais anos existiam 3576 pessoas.

No ano de 2019, esta relação volta a verificar-se, na análise da população residente por grandes grupos etários, sendo que dos 0 aos 14 anos contabilizavam-se 2038 indivíduos, dos 15 aos 64 anos 8556 e com 65 ou mais anos 3140.

População	1991	2001	2011	2016	2017	2018	2019
Moura (Concelho)	17549	16590	15167	14080	13928	13749	13718

**Quadro 3 – Evolução da população do concelho – 2001 e 2019** (Fonte: INE – Censos 2001 e Anuários Estatísticos, Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia)

Como acontece nos restantes concelhos do distrito de Beja, Moura tem perdido população residente, pelo que a evolução entre 2011 e 2019 foi de -9,55%.



Na década de 50, o município de Moura regista o seu pico populacional ultrapassando os 30 mil habitantes, mas em 2011 havia perdido metade dessa população. O contínuo e acentuado processo de perda de população deve-se ao forte surto migratório para as grandes cidades, ao saldo natural negativo e também ao grande envelhecimento populacional que, em 2001, já era bem evidente e veio a verificar-se ao longo dos tempos. Em 2019, 22,9% da população do concelho apresenta 65 ou mais anos, sendo Safara a freguesia com a população mais envelhecida com 39% e Santo Agostinho a freguesia menos envelhecida com 17%.

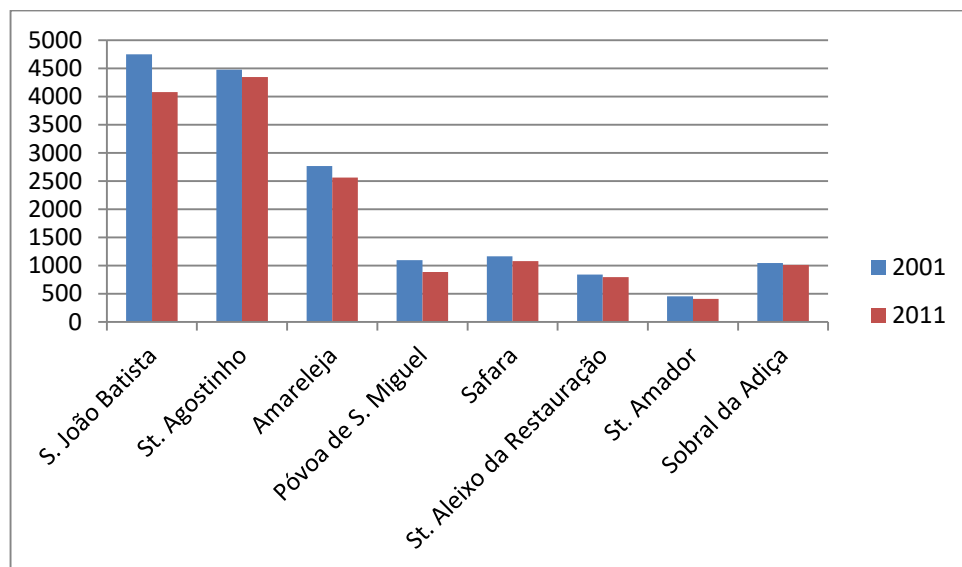


Gráfico 1 - Distribuição da população residente, por freguesias (Fonte: INE – Censos 2001 e 2011)

A maioria da população de Moura concentra-se nas freguesias de São João Batista e Santo Agostinho, freguesias da sede de concelho, com uma representatividade de mais de metade da população quer em 2001, quer em 2011.





## II.2. SISTEMA EDUCATIVO DO CONCELHO

O sistema educativo do concelho de Moura está estruturado em dois agrupamentos verticais (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º e secundário) e uma escola não agrupada (3.º ciclo e ensino secundário profissional, CTESP). Existem também duas associações (instituições particulares de solidariedade social – IPSS’s) com oferta ao nível da infância: creche, pré-escolar e ATL – Atividades de Tempos Livres, assim como um conjunto de entidades com atuação ao nível da formação.

Escolas/ Agrupamentos	Freguesia	Estabelecimentos		N.º Alunos
Agrupamento de Escolas de Moura	UF Moura e St. Amador	JI/ EB1 do Fojo	JI	57
			EB1	100
		JI EB1 dos Bombeiros	JI	50
			EB1	83
		JI / EB1 do Sete e Meio	JI	50
			EB1	91
		EB1 da Porta Nova	EB1	127
		Agrupamento de Escolas de Moura	2.º Ciclo	207
			3.º Ciclo	111
			Secundário	293
	JI/ EB1 Santo Amador	JI	4	
		EB1	10	
Sobral da Adiça	JI/ EB1 Sobral da Adiça	JI	16	
		EB1	27	
Agrupamento de Escolas de Amareleja	Amareleja	EBI de Amareleja	JI	55
			1.º Ciclo	79
			2.º Ciclo	89
			3.º Ciclo	107
	UF Safara e St. Aleixo da Restauração	JI/ EB1 Safara	JI	20
			EB1	23
		JI/ EB1 Santo Aleixo da Restauração	JI	13
			EB1	21
	Póvoa de S. Miguel	JI/ EB1 Póvoa de S. Miguel	JI	23
			EB1	40
	<b>TOTAL</b>			<b>1696</b>

Quadro 4 – Estabelecimentos de ensino do concelho de Moura 2020/2021 (Fonte: Escolas 2021)

Escola	Freguesia	Estabelecimento	N.º Alunos
Escola Profissional de Moura	UF Moura e Santo Amador	Escola Profissional de Moura	106
<b>TOTAL</b>			<b>106</b>

**Quadro 5 – Escola não agrupada do concelho de Moura 2020/21** (Fonte: Escolas 2021)

Desde 2017, existiram alterações na rede escolar do concelho de Moura, tendo sido encerrada a EB1 do Bairro 25 de Abril, mantendo os restantes estabelecimentos escolares em funcionamento com processos de requalificação.

### II.2.1. Distribuição da população escolar

A distribuição da população escolar teve como ano de referência o ano letivo 2020/2021, ano que corresponde à revisão da Carta Educativa, em comparação com os últimos quatro anos letivos.

Freguesias do concelho	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
União de Freguesias de Moura e Santo Amador	1440	1440	1443	1549	1607
Amareleja	377	372	366	337	330
Póvoa de S. Miguel	67	64	68	61	63
União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração	91	88	88	82	77
Sobral da Adiça	54	60	51	52	43

**Quadro 6 – Evolução da distribuição geográfica da população escolar** (Fonte: Escolas 2021)

Desde o ano letivo 2016/2017, verifica-se uma tendência decrescente do número de alunos em todas as freguesias do concelho, com exceção do ligeiro aumento existente na cidade de Moura.



Níveis de Ensino	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Creche	149	155	144	107	141
Pré-escolar	285	282	285	303	288
1.º Ciclo	621	651	629	615	601
2.º Ciclo	302	288	304	308	296
3.º Ciclo	451	433	413	398	514
Secundário	287	292	292	284	293
Profissional	163	158	128	125	106
Ensino Especial	74	70	100	95	93

**Quadro 7 – Distribuição da população escolar por níveis de ensino** (Fonte: Escolas 2021)

### Creche

Ao nível da valência de creche, existem três equipamentos sociais no concelho: Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo, Bem-Me-Quer e Amor Perfeito. Verifica-se uma diminuição de crianças na resposta social mais antiga (Centro Infantil) motivada pela criação de outros equipamentos com a valência de creche, quer em Amareleja (Bem-Me-Quer), quer em Moura (Amor Perfeito).

IPSS's	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo</b>					
Centro Infantil	95	93	82	45	75
<b>Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura</b>					
Bem-Me-Quer	33	41	41	41	41
Amor Perfeito	21	21	21	21	25

**Quadro 8 – Evolução da frequência escolar na valência de creche** (Fonte: IPSS's 2021)

No ano letivo de 2019/2020, verifica-se um decréscimo acentuado no Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo devido a situação de COVID-19 e ao período de confinamento obrigatório por parte das famílias.



### Pré-Escolar

Relativamente à evolução da população nos jardins-de-infância, verifica-se uma ligeira tendência de flutuação da população pré-escolar no concelho que, apesar de ser o nível de ensino que, não sendo obrigatório, regista uma procura elevada por parte das famílias, existindo pequenos decréscimos ou aumentos da população no pré-escolar.

Estabelecimentos de Ensino	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Agrupamento de Escolas de Moura</b>					
Jl Bombeiros	42	49	49	50	50
Jl Fojo	66	55	48	70	57
Jl Sete e Meio	45	50	49	50	50
Jl Sobral da Adiça	17	19	20	20	16
Jl St. Amador	9	8	5	3	4
<b>Agrupamento de Escolas da Amareleja</b>					
Jl Amareleja	50	49	51	60	55
Jl St. Aleixo da Restauração	12	14	15	13	13
Jl Safara	19	16	22	17	20
Jl Póvoa de S. Miguel	25	22	26	20	23
<b>Centro Infantil N.ª S.ª do Carmo</b>					
Centro Infantil N.ª Sra. Carmo	107	81	91	31	87
<b>TOTAIS</b>	<b>392</b>	<b>363</b>	<b>376</b>	<b>334</b>	<b>375</b>

Quadro 9 – Evolução da frequência escolar no pré-escolar (Fonte: Escolas e IPSS 2021)

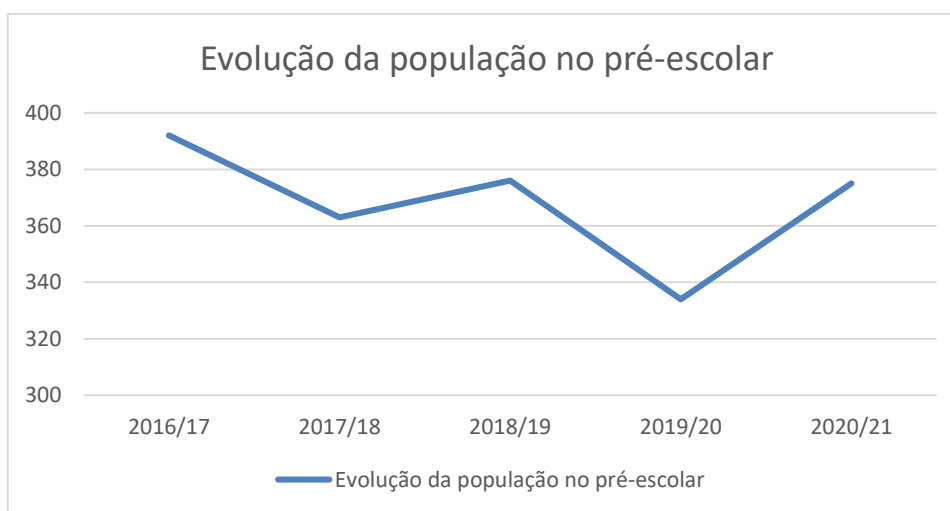


Gráfico 2 – Evolução da frequência escolar no pré-escolar (Fonte: Escolas e IPSS 2021)



### 1.º Ciclo do Ensino Básico

Relativamente à frequência do 1.º ciclo do ensino básico, verifica-se uma tendência de diminuição da população discente entre 2016/17 e 2020/21, tendência que acompanha o decréscimo populacional do concelho.

Estabelecimento de Ensino	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Agrupamento de Escolas de Moura</b>					
EB1 Bombeiros	42	83	85	79	83
EB1 Porta Nova	111	106	98	135	127
EB1 Sete e Meio	94	98	89	87	91
EB1 Fojo	94	93	108	100	100
EB1 Bairro 25 de Abril	34	35	30	---	---
EB1 Sobral da Adiça	37	41	31	32	27
EB1 St. Amador	9	8	10	12	10
<b>Agrupamento de Escolas da Amareleja</b>					
EB1 Amareleja	98	87	85	77	79
EB1 St. Aleixo da Restauração	20	21	18	21	21
EB1 Safara	40	37	33	31	23
EB1 Póvoa de S. Miguel	42	42	42	41	40
<b>TOTAIS</b>	<b>621</b>	<b>651</b>	<b>629</b>	<b>615</b>	<b>601</b>

Quadro 10 – Evolução da frequência escolar no 1.º Ciclo (Fonte: Escolas 2021)

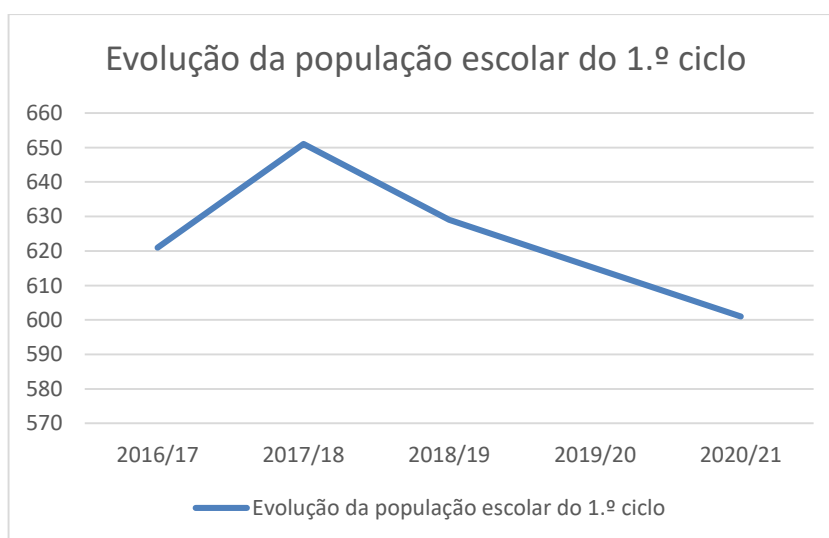


Gráfico 3 – Evolução da frequência escolar no 1.º ciclo (Fonte: Escolas 2021)



Face à inexistência de condições físicas da EB1 do Bairro 25 de Abril que impediam a qualidade de ensino das duas turmas existentes nesse estabelecimento escolar, optou-se por o seu encerramento, tendo as duas turmas transitado para a EB1 da Porta Nova.

### 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Relativamente à população escolar dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, têm-se verificado algumas oscilações apesar de existir uma ligeira diminuição entre 2017 e 2018, tal como acontece nos restantes níveis de ensino. No entanto, a frequência no 3.º ciclo aumentou decorrente do cumprimento do ensino básico e existência de alternativas educativas.

Estabelecimentos de Ensino	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Agrupamento de Escolas de Moura</b>					
2.º Ciclo	223	201	217	226	207
3.º Ciclo	109	104	112	299	111
<b>Agrupamento de Escolas da Amareleja</b>					
2.º Ciclo	79	87	87	82	89
3.º Ciclo	150	149	143	118	107
<b>Escola Profissional de Moura</b>					
3.º Ciclo	---	---	---	25	50
<b>TOTAIS</b>	<b>670</b>	<b>645</b>	<b>671</b>	<b>750</b>	<b>675</b>

Quadro 11 – Evolução da frequência escolar nos 2.º e 3.º Ciclos (Fonte: Escolas 2021)

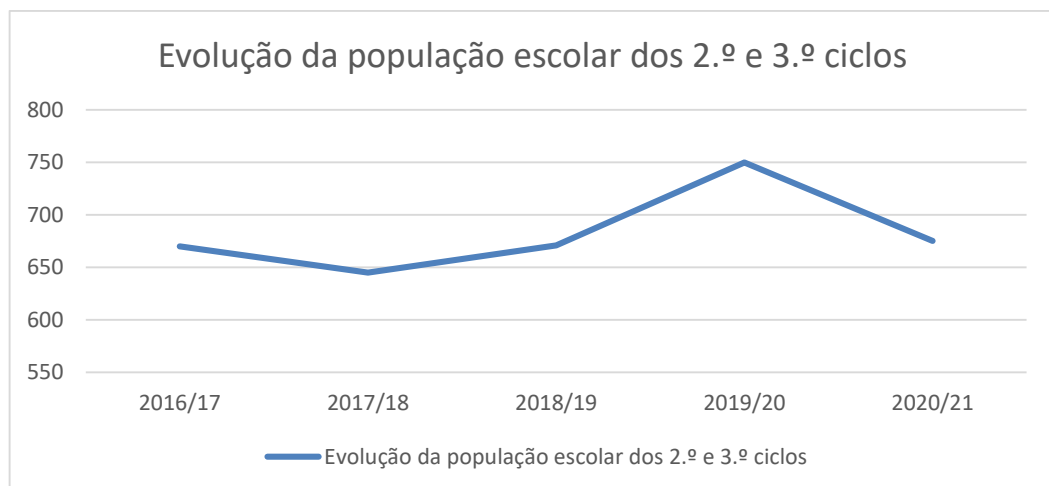


Gráfico 4 – Evolução da frequência escolar nos 2.º e 3.º ciclos (Fonte: Escolas 2021)



### Secundário e Profissional

Entre 2017 e 2021, a frequência ao nível do ensino secundário no ensino regular teve um ligeiro aumento, de maior dimensão na vertente profissional no mesmo período.

Estabelecimentos de Ensino	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Agrupamento de Escolas de Moura</b>					
Secundário	287	292	292	284	293
<b>Escola Profissional de Moura</b>					
Secundário	117	155	170	166	157
<b>TOTAIS</b>	<b>404</b>	<b>447</b>	<b>462</b>	<b>450</b>	<b>450</b>

Quadro 12 – Evolução da frequência escolar no nível secundário (Fonte: Escolas 2021)

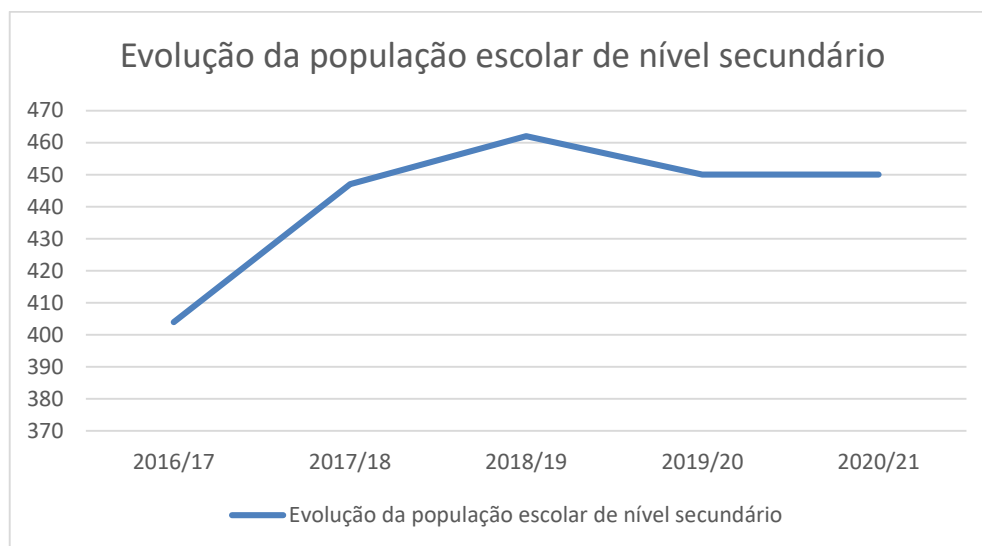


Gráfico 4 – Evolução da frequência escolar no ensino secundário (Fonte: Escolas 2021)

No entanto, existem diversas alternativas neste nível de ensino que correspondem aos interesses dos alunos, quer em termos da integração profissional (componente profissional), quer das áreas diversificadas de formação.

De salientar a oferta a nível superior, criada pela primeira vez no concelho de Moura, com a existência de um curso a decorrer de CTESP (Curso Tecnológico e Ensino Superior Profissional) na área de Informação e Comercialização Turística, criado em 2019, através de uma parceria entre a Câmara Municipal de Moura, Comoiprel e IP Beja. A turma inicial foi constituída por 15 alunos, dos quais 10 são do concelho de Moura.



Estabelecimentos de Ensino	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Agrupamento de Escolas de Moura</b>					
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação	---	---	---	37	33
Cursos Profissionais	60	57	70	82	69
<b>Agrupamento de Escolas de Amareleja</b>					
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação	22	16	19	27	27
<b>Escola Profissional de Moura</b>					
Cursos de Educação e Formação	20	45	30	27	27
Cursos Profissionais	126	113	98	98	79
Cursos Vocacionais	17	---	---	---	---
CTESP (ensino superior)	---	---	---	15	13
<b>TOTAIS</b>	<b>245</b>	<b>231</b>	<b>217</b>	<b>286</b>	<b>248</b>

Quadro 13 – Cursos de educação vocacional e profissional (Fonte: Escolas 2021)

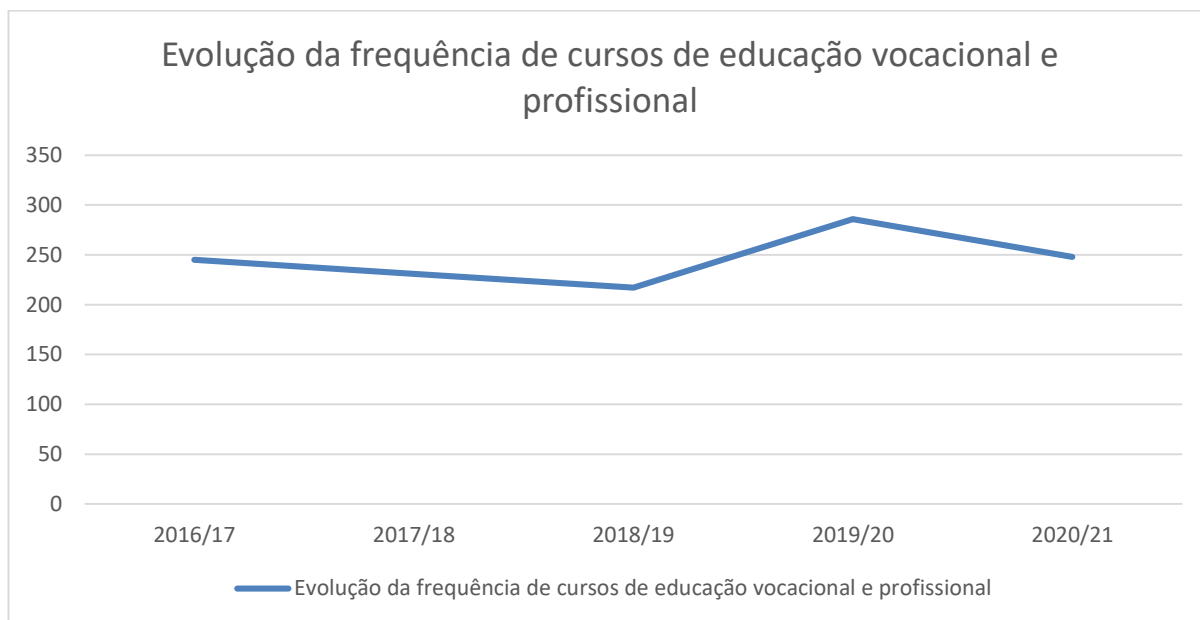


Gráfico 5 – Evolução da frequência de cursos de educação vocacional e profissional (Fonte: Escolas 2021)





### Educação Especial

A única resposta de educação especial fora dos agrupamentos escolares está integrada na APPACDM de Moura com uma valência educativa cuja frequência desde o ano 2019 tem sido regular e com perspetivas de aumento.

IPSS	19/20	20/21
APPACDM de Moura	3	3

**Quadro 14 – Evolução da frequência da população na valência educativa da APPACDM de Moura**

(Fonte: APPACDM de Moura 2021)

### Educação Artística

A única resposta de educação artística é na área da música e através do Conservatório Regional do Baixo Alentejo. A frequência tem uma tendência crescente e a população escolar nesta resposta tem sido regular.

Estabelecimento de Ensino	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
CRBA - Moura	84	107	119	132	120

**Quadro 15 – Evolução da frequência da população escolar na educação artística (Fonte: CRBA 2021)**

### Educação Sénior

Com início em 2007, a Universidade Sénior de Moura, promovida pela Comoiprel, tem uma frequência regular.

Estabelecimento de Ensino	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Universidade Sénior de Moura	33	30	30	48	45

**Quadro 16 – Evolução da frequência da população na Universidade Sénior de Moura (Fonte: USM 2021)**



## II.2.2. Recursos humanos

Pela importância que os recursos humanos assumem na educação e no funcionamento das escolas, importa analisar o pessoal docente e não docente e a sua distribuição pelos diversos estabelecimentos de ensino, quer em termos de habilitações literárias, quer quanto ao vínculo profissional:

- Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura;
- Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo;
- Agrupamento Vertical de Escolas de Moura;
- Agrupamento Vertical de Escolas de Amareleja;
- Escola Profissional de Moura;
- Conservatório Regional do Baixo Alentejo – Secção de Moura;
- Universidade Sénior de Moura.

### Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura

A Moura Salúquia tem duas estruturas de creche – Bem-Me-Quer, na freguesia de Amareleja, e Amor Perfeito, na cidade de Moura, assim como o CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres em Moura. O pessoal docente (3), dois com grau de licenciatura e um com bacharelato, tal como o não docente (15), todos com o 12.º ano de escolaridade, são efetivos.

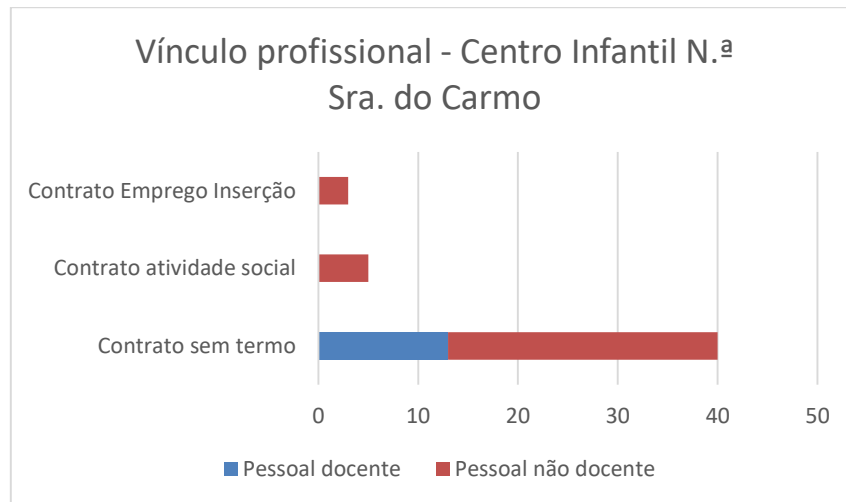
### Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo

Quanto ao pessoal docente, esta entidade tem 13 profissionais, todos efetivos e cuja maioria (10) tem licenciatura, um tem bacharelato e dois têm mestrado.

No que se refere ao pessoal não docente, são 35 os profissionais distribuídos pelas diversas valências e serviços, sendo que 27 têm contrato sem termo e 5 estão com contrato de atividade social ou saúde e 3 têm contrato no âmbito do Contrato Emprego Inserção.

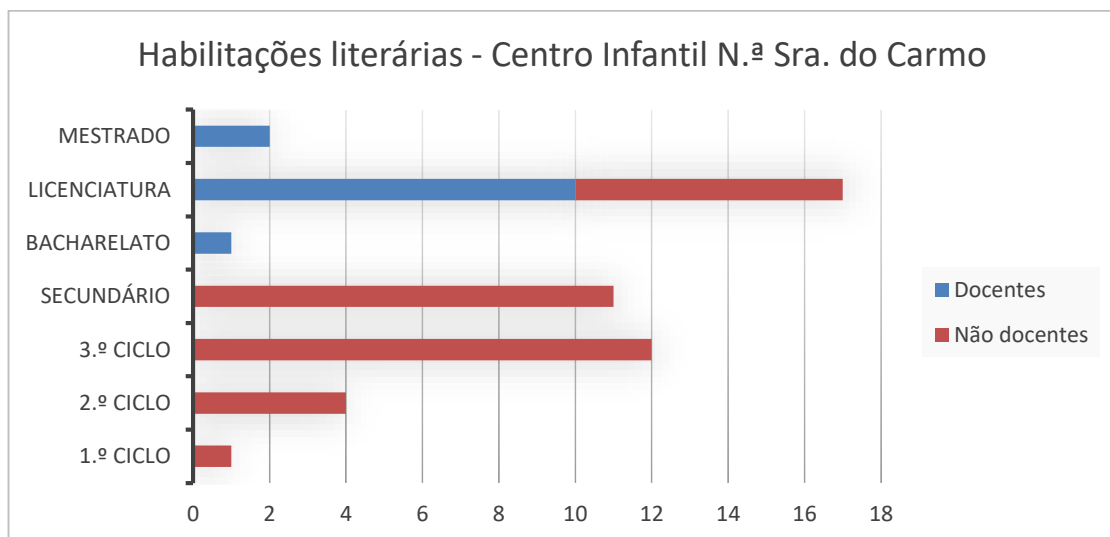
As habilitações literárias destes colaboradores distribui-se maioritariamente pelo 3.º ciclo (12) e secundário (11), existindo uma pessoa com o 1.º ciclo, 4 colaboradores com o 2.º ciclo e 7 funcionários com licenciatura.





**Gráfico 6 – Vínculo profissional do pessoal docente e não docente – Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo**

(Fonte: IPSS 2021)



**Gráfico 7 – Habilitações literárias do pessoal docente e não docente – Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo**

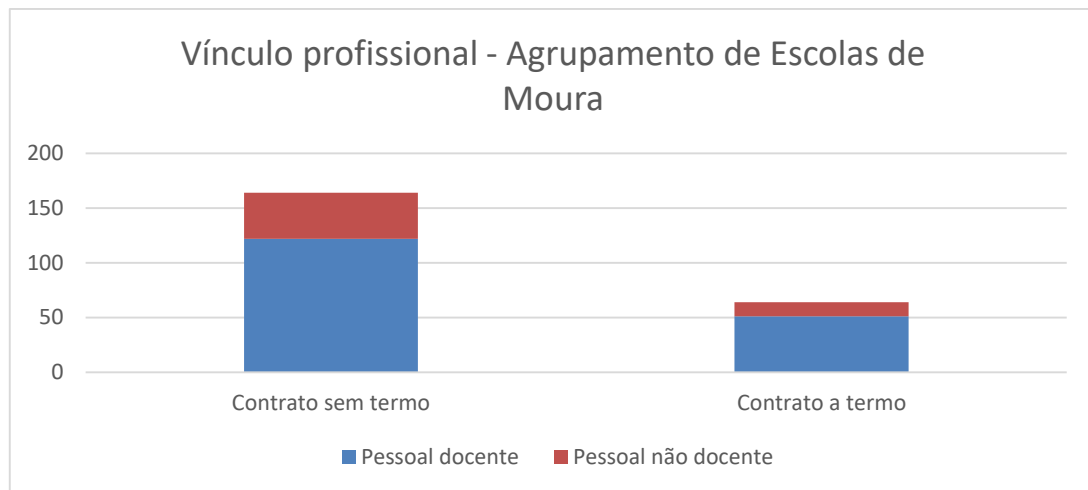
(Fonte: IPSS 2021)

### Agrupamento Vertical de Escolas de Moura

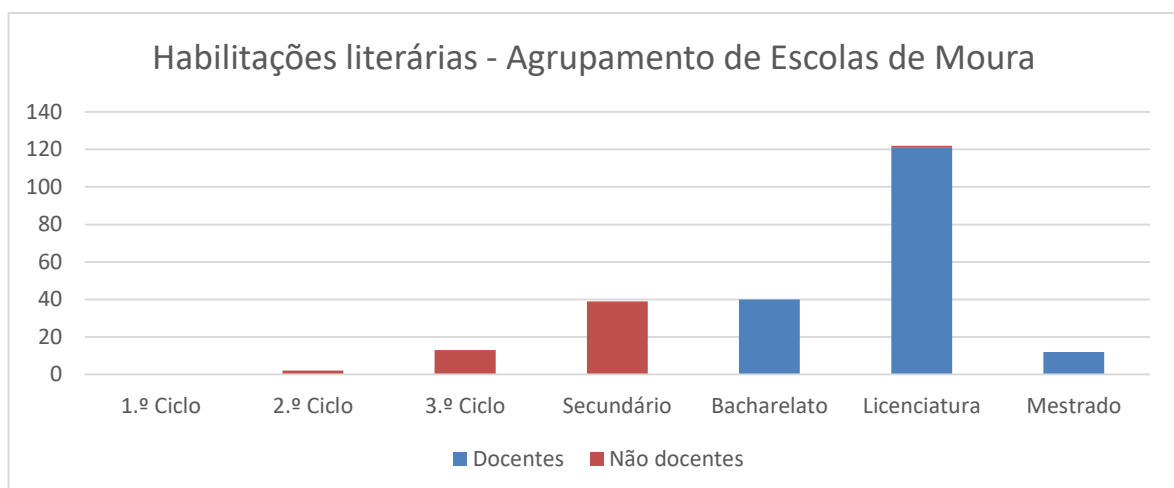
O Agrupamento de Escolas de Moura tem 173 docentes cuja maioria (121) tem o nível de licenciatura, existindo ainda 40 docentes com bacharelato e 12 com mestrado. No que diz respeito ao vínculo profissional, 122 docentes têm contrato sem termo, pertencendo ao quadro de escola, e 51 têm contrato a termo.



Em relação ao pessoal docente, o agrupamento tem 55 colaboradores, tendo a maioria (39) o ensino secundário, 13 têm o 3.º ciclo, 2 possuem o 2.º ciclo e 1 tem licenciatura. Relativamente ao vínculo profissional, 42 são efetivos e 13 têm contrato a termo.



**Gráfico 8 – Vínculo profissional do pessoal docente e não docente – Agrupamento de Escolas de Moura**  
(Fonte: Escolas 2021)



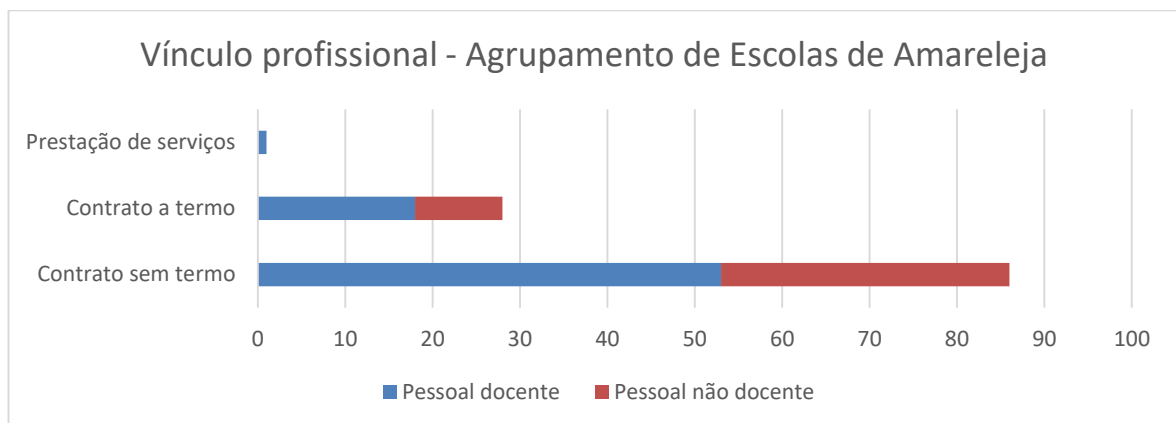
**Gráfico 9 – Habilitações literárias do pessoal docente e não docente – Agrupamento de Escolas de Moura**  
(Fonte: Escolas 2021)



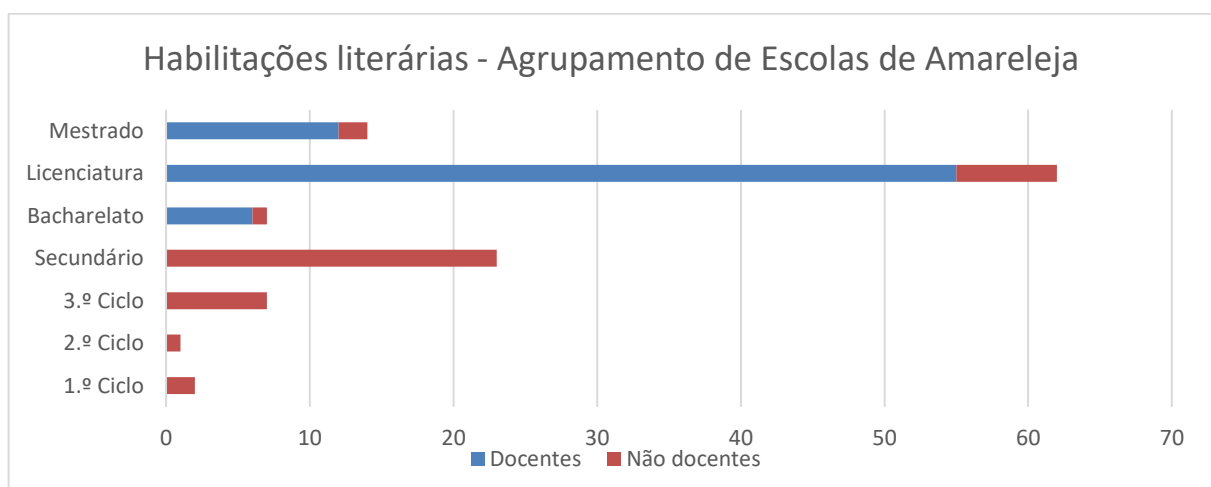
### Agrupamento Vertical de Escolas de Amareleja

O pessoal docente (72) possui, na sua maioria (55), o grau de licenciatura, existindo ainda docente com mestrado (11) e 6 com bacharelato. No que se refere ao vínculo profissional, a maioria tem contrato sem termo (53), pertencendo ao quadro de escola, existindo 18 docentes com contrato a termo e um em regime de prestação de serviços.

Relativamente ao pessoal não docente do Agrupamento de Escolas de Amareleja, a maioria possui o nível secundário (23), estando os restantes distribuídos por diversos níveis escolares: 2 com 1.º ciclo, 1 com o 2.º ciclo, 7 com o 3.º ciclo, 7 com licenciatura, 1 com bacharelato e 2 com mestrado. Quanto ao vínculo profissional do pessoal não docente, 33 têm contrato sem termo e 10 contrato a termo.



**Gráfico 10 – Vínculo profissional do pessoal docente e não docente – Agrupamento de Escolas de Amareleja**  
(Fonte: Escolas 2021)



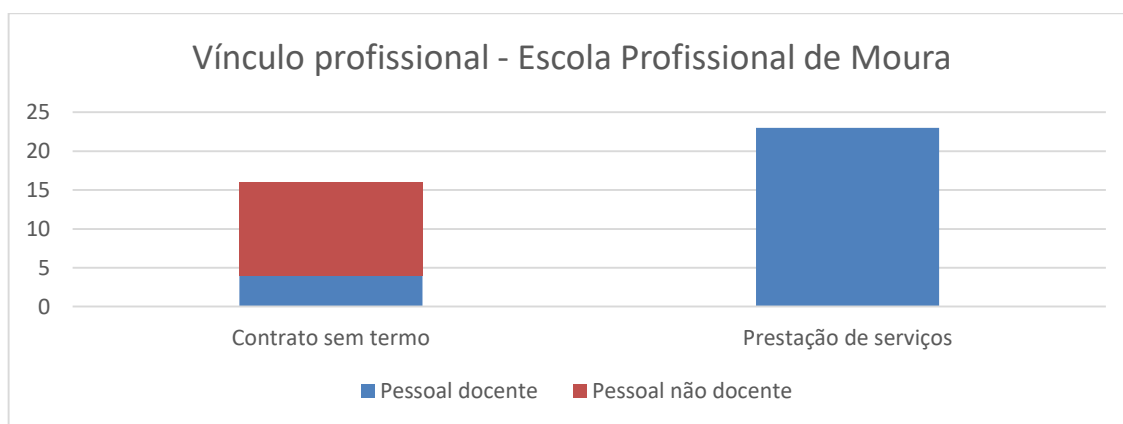
**Gráfico 11 – Habilitações literárias do pessoal docente e não docente – Agrupamento de Escolas de Amareleja** (Fonte: Escolas 2021)



Escola Profissional de Moura

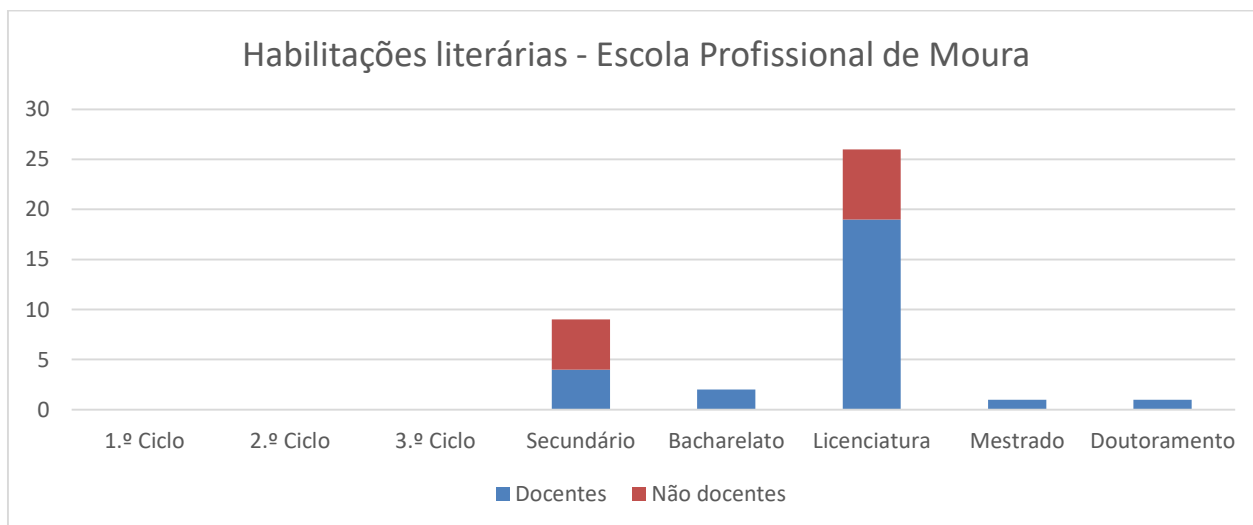
O pessoal docente (27) da Escola Profissional de Moura tem maioritariamente o grau de licenciatura (19), existindo ainda 2 docentes com bacharelato, 1 com mestrado e 1 com doutoramento. No que se refere ao vínculo profissional, 23 encontram-se em regime de prestação de serviços e 4 têm contrato sem termo.

O pessoal não docente (12) desta escola tem, na maioria, habilitações também no nível de licenciatura (7) e secundário (5), estando todos com contrato sem termo.



**Gráfico 12 – Vínculo profissional do pessoal docente e não docente – Escola Profissional de Moura**

(Fonte: Escolas 2021)



**Gráfico 13 – Habilitações literárias do pessoal docente e não docente – Escola Profissional de Moura**

(Fonte: Escolas 2021)



### APPACDM de Moura

A valência educativa da APPACDM de Moura tem um docente de 1.º ciclo do ensino básico cuja habilitação literária é licenciatura e está destacado pelo Ministério da Educação. O pessoal não docente (1) é efetivo e tem o 12.º ano de escolaridade.

### Conservatório Regional do Baixo Alentejo – Secção de Moura

Dos 12 docentes do Conservatório Regional do Baixo Alentejo – Secção de Moura, 6 têm grau de licenciatura e 6 têm mestrado. O pessoal não docente (2) é efetivo e tem o 12.º ano de escolaridade.

### Universidade Sénior de Moura

A Universidade Sénior de Moura conta com 22 docentes, dos quais 14 têm licenciatura, 3 têm mestrado, 1 possui bacharelato e 4 têm o ensino secundário ou inferior. Todos eles colaboram com a Universidade Sénior de Moura em regime de voluntariado.



### II.3. COMPETÊNCIAS EDUCATIVAS

O processo de descentralização de competências para as Câmaras Municipais em matéria da gestão educativa tem sido gradual. Além da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 30/2015, de 12 de fevereiro, outras competências são especificadas pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, bem como pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação.

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, em matéria de educação prevê competências dos órgãos municipais no planeamento, gestão e realização de investimentos relativos aos estabelecimentos públicos de educação e de ensino integrados na rede pública dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, incluindo o profissional, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção. Compete igualmente aos órgãos municipais:

- Assegurar as refeições escolares e a gestão dos refeitórios escolares;
- Apoiar as crianças e os alunos no domínio da ação social escolar;
- Participar na gestão dos recursos educativos;
- Participar na aquisição de bens e serviços relacionados com o funcionamento dos estabelecimentos e com as atividades educativas, de ensino e desportivas de âmbito escolar;
- Recrutar, selecionar e gerir o pessoal não docente inserido nas carreiras de assistente operacional e de assistente técnico;
- Garantir o alojamento aos alunos que frequentam o ensino básico e secundário, como alternativa ao transporte escolar;
- Assegurar as atividades de enriquecimento curricular, em articulação com os agrupamentos de escolas;
- Promover o cumprimento da escolaridade obrigatória;
- Participar na organização da segurança escolar.





O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, redefine as áreas de intervenção e o âmbito de ação e responsabilidade de cada interveniente e a sua promulgação coloca em prática a transferência de competências da administração central para os municípios na área do planeamento, gestão e realização de investimentos em matéria de educação, que se traduzem nas seguintes competências específicas:

- a) elaboração da carta educativa;
- b) elaboração do plano de transportes escolares;
- c) construção, requalificação e modernização de edifícios escolares, em execução do planeamento definido pela carta educativa;
- d) aquisição de equipamento de edifício escolar;
- e) realização de intervenções de conservação, manutenção e pequena reparação em estabelecimentos da educação pré-escolar e de ensino básico e secundário;
- f) desenvolver a ação social escolar;
- g) gestão do fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- h) organização e controlo do funcionamento dos transportes escolares da área de residência dos alunos, nos termos definidos no plano de transportes intermunicipal;
- i) gestão e funcionamento das residências escolares que integram a rede oficial de residências para estudantes;
- j) gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas (estabelecimento de acordos de cooperação);
- k) promoção e implementação de medidas de apoio à família que garantam a escola a tempo inteiro;
- l) recrutamento e seleção do pessoal não docente para exercer funções nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede escolar pública do Ministério da Educação;
- m) contratação de fornecimentos e serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos educativos;
- n) gestão da utilização dos espaços que integram os estabelecimentos escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo atividades de enriquecimento curricular.



De referir que o cumprimento das competências referidas são exercidas em articulação com as competências dos órgãos de gestão dos agrupamentos escolares, com a salvaguarda da autonomia pedagógica e curricular dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

No Município de Moura é a Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social (DEHDS) a unidade orgânica que intervém na área da Educação. De acordo com o definido no regulamento da organização dos serviços municipais, a DEHDS, ao nível da vertente da educação, tem como missão assegurar a concretização dos objetivos e programas municipais na área da educação, em parceria com as várias entidades da comunidade educativa local e regional, designadamente:

- a) Garantir a representação da Câmara Municipal em comissões, delegações e/ou outros grupos, constituídos para apreciar matérias na sua área de competência;
- b) Colaborar com a comunidade educativa municipal em projetos e iniciativas que potenciem a função social da Escola;
- c) Promover a elaboração e revisão da Carta Educativa do Município;
- d) Assegurar a gestão dos equipamentos educativos dos estabelecimentos escolares;
- e) Colaborar e executar atividades complementares de ação educativa, designadamente nos domínios da ocupação de tempos livres e ação escolar;
- f) Colaborar na deteção de carências educativas, propondo medidas adequadas e executando as ações programadas;
- g) Executar as ações no âmbito da competência administrativa do Município, no que se refere ao planeamento, gestão e realização de investimentos em matéria de educação;
- h) Organizar, manter e desenvolver a rede de transportes escolares, assegurando a respetiva gestão;
- i) Garantir a administração das refeições escolares;
- j) Propor e operacionalizar atividades de apoio, informação e encaminhamento escolar e profissional dos jovens;
- k) Assegurar a gestão do pessoal não docente nas matérias como o recrutamento, a afetação e colocação de pessoal, a gestão de carreiras e remunerações e poder disciplinar;



- l) Promover e colaborar em medidas e programas de enriquecimento curricular no ensino pré-escolar, ensino básico e ensino secundário;
- m) Dinamizar, integrar e assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Educação;
- n) Promover ações de valorização da educação formal e não formal na comunidade educativa e local;
- o) Assegurar o funcionamento do serviço da Ludoteca Municipal e seus polos.

Em função da transferência de competências da administração central para os municípios na área do planeamento, gestão e realização de investimentos em matéria de educação, a ocorrer em março de 2022, deverá ser estruturada toda a ação para o novo ano letivo, em articulação com os agrupamentos escolares. Deste modo, pretende-se conceber e reforçar uma ação concertada que minimize as dificuldades e potencie as oportunidades de gestão escolar.



### III. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR E PROJETOS EDUCATIVOS E COMUNITÁRIOS

#### III.1. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NO TERRITÓRIO

A Ação Social Escolar (ASE) é uma ferramenta essencial na construção de políticas que favoreçam a equidade educativa, englobando diversas modalidades de apoio que combatem a exclusão socioeducativa e promovem a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino.

Neste sentido, a ASE é uma modalidade de apoio socioeducativo destinada aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determine a necessidade de comparticipação para fazer face aos encargos com refeições, livros e material escolar.

O escalão de Ação Social Escolar é indexado ao escalão de abono de família de que beneficia o aluno:

- Escalão A do ASE corresponde ao escalão 1 do Abono de Família;
- Escalão B do ASE corresponde ao escalão 2 do Abono de Família;
- Escalão C do ASE é atribuído às crianças e alunos com escalão 3 ou mais do Abono de Família.

Os escalões de capitação e valores das comparticipações dos apoios socioeconómicos para cada ano letivo são atualizados anualmente através da publicação de um Despacho da tutela.

De seguida, apresentam-se as respostas de Ação Social Escolar da Câmara Municipal de Moura.

#### Refeições no 1.º Ciclo e no Jardim-de-Infância

A Câmara Municipal de Moura fornece refeições aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico mediante o Programa de Generalização do Fornecimento das Refeições do 1.º Ciclo e aos alunos do jardim-de-infância, no âmbito do protocolo com a DGEstE para as Atividades de Animação e Apoio à Família.

O fornecimento de refeição aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico decorre em grande parte dos estabelecimentos de ensino do concelho, nomeadamente Moura, Amareleja, Póvoa de S. Miguel, Santo Aleixo da Restauração e Safara, face à procura deste serviço e existência de refeitórios nestas escolas.



O pagamento dos almoços é comparticipado pelas famílias, sendo o custo determinado pelo escalão de Ação Social Escolar de que beneficia a criança e/ou aluno. Os alunos beneficiários do escalão A e B estão isentos de pagamento de refeição e os beneficiários do escalão C ou superior pagam 1,46€ por refeição.

	N.º de refeições escolares – Pré-escolar					
Ano Letivo	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	TOTAL
<b>Total</b>	10 843	11 917	20 216	15 236	5 006	<b>63 218</b>

Quadro 17 – Evolução do número de refeições servidas aos alunos do pré-escolar (Fonte: CMM 2021)

	N.º de refeições escolares – 1.º Ciclo					
Ano Letivo	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	TOTAL
<b>Total</b>	40 230	40 653	40 970	27 803	14 673	164 329

Quadro 18 - Evolução do número de refeições servidas aos alunos de 1º ciclo (Fonte: CMM 2021)

Face à pandemia Covid, o número de refeições servidas nos estabelecimentos escolares teve uma quebra significativa no ano letivo 2019/20, uma vez que existiu um longo período de interrupção letiva e aulas em regime de ensino à distância. De referir que os números apresentados no ano letivo 2020/2021 se reportam apenas às refeições servidas entre setembro de 2020 até março de 2021.

#### Transportes escolares e isenção do pagamento do passe escolar

No âmbito do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, é da competência das autarquias garantir o serviço de transporte aos alunos do ensino básico e secundário (oficial, particular e/ou cooperativo) que residam a mais de 3 km ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, sem ou com refeitório respetivamente, sendo realizado um Plano de Transportes Escolares por ano letivo, com o número de alunos a transportar, o tipo de transporte e os custos.

O transporte escolar é gratuito para os alunos do ensino básico e comparticipado pelos alunos do ensino secundário, em metade do custo do bilhete de assinatura mensal.



Apesar de não estar estabelecido por lei, a Câmara Municipal de Moura suporta no presente ano letivo em 100% (21 alunos) e 50% (10 alunos) o custo do bilhete de assinatura mensal, aos alunos inseridos em agregados familiares de diminutos recursos económicos, integrados nos 1.º e 2.º escalões de rendimentos, determinados para efeitos de atribuição de abono de família, correspondente ao Escalão A e B.

Ano Letivo	Transportes Escolares			
	Carreira Pública	Veículos Particulares	Veículos da Câmara	TOTAL
<b>2016/17</b>	146 052,09€	12 114,30 €	15 311,62€	173 478,01€
<b>2017/18</b>	144 958,68€	5 338,80€	23 206,24€	173 503,72€
<b>2018/19</b>	153 000,30€	6 988,05€	15 574,30€	175 562,65€
<b>2019/20</b>	126 531,69€	7 412,00€	11 907,90€	145 851,59€
<b>2020/21</b>	183 385,46€	3 237,12€	13 511,58€	200 134,16€
<b>TOTAL</b>	<b>753 928,46€</b>	<b>35 090,27€</b>	<b>79 511,64€</b>	<b>868 530,13€</b>

Quadro 19 – Evolução dos gastos dos transportes escolares (Fonte: CMM 2021)

Ano Letivo	Isenção de Pagamento de Passe Escolar		TOTAL
	Nº de alunos a 50%	Nº de alunos a 100%	
<b>2016/17</b>	17	10	27
<b>2017/18</b>	21	11	32
<b>2018/19</b>	28	16	44
<b>2019/20</b>	25	19	44
<b>2020/21</b>	21	10	31
<b>TOTAL</b>	<b>112</b>	<b>66</b>	<b>178</b>

Quadro 20 – Evolução do número de alunos com isenção de pagamento de passe escolar (Fonte: CMM 2021)



### Auxílios Económicos (material escolar)

A Câmara Municipal de Moura apoia com material escolar os alunos do 1.º ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja, cujos beneficiários são os alunos que auferem o escalão 1 e 2 do abono de família, segundo as regras da ação social escolar, num total de 1799 alunos, desde o ano letivo 2016/2017 a 2020/2021. A comparticipação é aprovada anualmente pela autarquia, tendo por base as orientações do Ministério da Educação, no que respeita aos valores de comparticipação mínima.

Ano Letivo	Auxílios Económicos	
	Nº de Alunos	Custos
<b>2016/17</b>	417	19 455,00€
<b>2017/18</b>	393	11 290,00€
<b>2018/19</b>	376	10 805,00€
<b>2019/20</b>	363	10 480,00€
<b>2020/21</b>	250	7 230,00€
<b>TOTAL</b>	<b>1799</b>	<b>59 260,00€</b>

Quadro 21 – Evolução do número de alunos e custos dos auxílios económicos (Fonte: CMM 2021)

### Fichas escolares para o 2.º ciclo

Ano Letivo	Fichas escolares para 2.º ciclo	
	Nº de Alunos	Custos
<b>2018/19</b>	313	14.698,00€
<b>2019/20</b>	305	15.399,68€
<b>2020/21</b>	312	17.061,88€
<b>TOTAL</b>	<b>930</b>	<b>47.159,56€</b>

Quadro 22 – Evolução do número de alunos e custos das fichas escolares para o 2.º ciclo (Fonte: CMM 2021)

No que se refere às fichas escolares para os alunos de 2.º ciclo, este apoio foi criado em 2018 e tem dado resposta à globalidade dos alunos do respetivo nível de ensino, sendo um importante contributo para a educação e a gestão financeira das famílias.



### Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's)

O funcionamento das AAAF's proporciona o fornecimento de almoço (124 crianças) e o prolongamento de horário (92 crianças) no jardim-de-infância da rede pública.

O prolongamento de horário, ajustado às necessidades das famílias, decorre mediante um conjunto de atividades socioeducativas com acompanhamento de animadoras afetas ao serviço.

AAAF's – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA – Número de alunos										
Escolas	Ano Letivo									
	2016/17		2017/18		2018/19		2019/20		2020/21	
	Almoço	Prol. Horário	Almoço	Prol. Horário	Almoço	Prol. Horário	Almoço	Prol. Horário	Almoço	Prol. Horário
Bombeiros	22	16	28	15	29	20	23	21	21	20
Fojo	38	23	36	20	27	19	18	15	13	12
Sete e Meio	30	18	38	31	38	31	30	28	27	21
Safara	13	10	10	8	15	10	10	7	14	8
Amareleja	24	17	27	21	31	26	31	26	27	24
Póvoa S. Miguel	22	8	16	3	20	4	18	7	18	4
St. Aleixo Restauração	0	0	0	0	2	2	3	1	4	3
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>92</b>	<b>155</b>	<b>98</b>	<b>162</b>	<b>112</b>	<b>133</b>	<b>105</b>	<b>124</b>	<b>92</b>

Quadro 23 – Evolução do número de alunos inscritos nos serviços das AAAF's (Fonte: CMM 2021)

### Bolsa de Estudo para o Ensino Secundário Artístico

No sentido de promover a igualdade de oportunidades a jovens de estratos sociais desfavorecidos que frequentem o ensino secundário – variante artística, a Câmara Municipal de Moura atribui uma bolsa de estudo, no valor mensal de 150€, a estudantes que cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- Residência no concelho de Moura há mais de 2 anos;
- Frequência de um estabelecimento de ensino artístico de nível secundário;
- Aproveitamento escolar no último ano letivo.





A sua duração decorre ao longo do ano letivo de setembro a junho, podendo ser renovada nos anos subsequentes ao da primeira candidatura e o prazo para apresentação das candidaturas à atribuição da bolsa de estudo decorre no início de cada ano letivo.

#### Bolsas de Estudo para o Ensino Superior e Ensino Superior Profissional

Estas bolsas destinam-se a estudantes integrados em agregados familiares de diminutos recursos económicos, com residência no concelho de Moura e que ingressem ou frequentem estabelecimentos de ensino superior no território nacional, com vista à obtenção do grau académico de licenciatura ou com mestrado integrado e ensino superior profissional.

As bolsas têm um valor mensal de 150€ e são financiadas a 100% pela Câmara Municipal de Moura.

Bolsas de estudo para o ensino superior							
Ano letivo	Ensino Secundário	Custos	Ensino Superior	Custos	CTESP	Custos	Total
2016/17	1	1 250€	8	10 000€	---	---	11 250€
2017/18	1	1 250€	8	10 000€	---	---	11 250€
2018/19	1	1 500€	8	12 000€	---	---	13 500€
2019/20	---	---	8	12 000€	5	7 500€	19 500€
2020/21	---	---	8	12 000€	5	7 500€	19 500€
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>4 000€</b>	<b>40</b>	<b>56 000€</b>	<b>10</b>	<b>15 000€</b>	<b>75 000€</b>

Quadro 24 – Número de alunos e custos das bolsas de estudo do ensino superior (Fonte: CMM 2021)

#### Prémios de Mérito Escolar e Cívico

Com os objetivos de reconhecer o sucesso escolar e incentivar os alunos à obtenção de bons resultados, a Câmara Municipal de Moura atribui anualmente o Prémio de Mérito Escolar aos melhores alunos desde o 5.º ano ao 12.º ano, num total de 19 alunos. A seleção dos alunos é da responsabilidade dos respetivos estabelecimentos de ensino: Agrupamento de Escolas de Moura, Agrupamento de Escolas de Amareleja e Escola Profissional de Moura.



No âmbito do Plano Educativo para o Sucesso e Inovação em Moura (PESIM), foi criado o Prémio de Mérito Cívico, que distingue os alunos do 5.º ao 12.º ano responsáveis por criar e dinamizar projetos e ações de carácter social e cívica na comunidade escolar e local. Com base nos critérios definidos, a indicação dos alunos é realizada pelas escolas, tendo sido atribuídos 35 prémios cívicos no ano 2018/19 e 41 prémios no ano 2019/2020. Quer o prémio de Mérito Escolar, quer de Mérito Cívico, são atribuídos no início do ano letivo subsequente e são constituídos por diploma e troféu.

#### Subsídio para material didático

A Câmara Municipal de Moura atribui anualmente um subsídio aos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja para material didático e consumíveis de informática. O valor para material didático baseia-se no número de alunos e de turmas, sendo por cada aluno atribuída uma verba de 3,50 € e por cada turma 150,00€, enquanto o apoio prestado ao nível dos consumíveis varia em função do número de alunos e as necessidades sentidas.

Agrupamento de Escolas	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
<b>Moura</b>	6.851,50€	7.071,50€	6.991,00€	6.886,50€	6.774,50€
<b>Amareleja</b>	4.085,00€	3.645,00€	3.708,00€	3.673,00€	3.631,00€
<b>TOTAL</b>	<b>10.936,50€</b>	<b>10.716,50€</b>	<b>10.699,00€</b>	<b>10.559,50€</b>	<b>10.405,50€</b>

Quadro 25 – Valores de subsídio para material didático (Fonte: CMM 2021)

Agrupamento de Escolas	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
<b>Moura</b>	3.340,00€	3.340,00€	2.420,00€	400,00€	360,00€
<b>Amareleja</b>	1.760,00€	1.760,00€	1.260,00€	1.220,00€	1.080,00€
<b>TOTAL</b>	<b>5.100,00€</b>	<b>5.100,00€</b>	<b>3.680,00€</b>	<b>1.620,00€</b>	<b>1.440,00€</b>

Quadro 26 – Valores de consumo informático (Fonte: CMM 2021)



Verifica-se um decréscimo dos apoios disponibilizados aos agrupamentos escolares, quer no que se refere ao material didático, quer nos consumíveis de informática, devido à diminuição do número de alunos registado anualmente na comunidade escolar, quer pela existência de respostas de consumo informático garantidas pela autarquia através de outros modelos de gestão e cujos custos estão diretamente associados ao consumo interno da Câmara Municipal de Moura.

Apresentam-se, de seguida, as respostas de Ação Social Escolar desenvolvidas por outras entidades do concelho:

### **União de Freguesias de Moura e St. Amador**

#### Crescer Estudante

O programa Crescer Estudante tem como objetivo apoiar alunos dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, oriundos de famílias de diminutos recursos económicos, através da atribuição de apoio financeiro para aquisição de livros e material escolar.

#### Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

Destinada a estudantes do ensino superior público, com residência permanente, há mais de dois anos, na área geográfica da União de Freguesias de Moura e St. Amador, a bolsa de estudo para o ensino superior apoia mensalmente no valor de 150,00€ estudantes de insuficientes meios económicos.

#### Oferta de livros escolares

No sentido de minimizar as despesas das famílias com material escolar, anualmente a União de Freguesias de Moura e St. Amador oferece um kit de livros e fichas escolares, no primeiro dia de aulas, a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico matriculados nas escolas da área geográfica de Moura e Santo Amador.



## Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel

### Prémio de Mérito Escolar

O Prémio de Mérito Escolar é destinado aos alunos da freguesia de 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico, com o objetivo de incentivar ao estudo, valorizar o esforço e mérito individual e apoiar as famílias. O mesmo é atribuído anualmente, em cerimónia a realizar na EB1 de Póvoa de S. Miguel, com a presença da comunidade escolar, e contempla a entrega de diplomas individuais e de vale para compras de material didático e desportivo no comércio local (concelho de Moura).

## III.2. PROJETOS EDUCATIVOS E COMUNITÁRIOS

A educação deve ser global e integradora, apresentando-se uma ação vasta e estruturada, quer através de projetos educativos desenvolvidos pela autarquia segundo grupos específicos de intervenção, quer os principais projetos que, em parceria com as mais diversas instituições, chegam à generalidade da comunidade educativa do concelho..

Apresentam-se, de seguida, os projetos em desenvolvimento por diversos setores da Câmara Municipal de Moura.

### 1. Mini-Gym

<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Desporto</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal (ano letivo)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 aos 6 anos integradas no pré-escolar dos Agrupamentos Escolares de Moura e Amareleja</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover o desenvolvimento motor das crianças; potenciar o contacto das crianças com o meio aquático; criar hábitos desportivos e gosto pela prática do desporto</p> <p><u>Atividades:</u> Expressão físico motora e de adaptação ao meio aquático</p>
--------------------	---



2. Eco-Escolas	
<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação e Ambiente</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (ano letivo)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa dos Agrupamentos Escolares de Moura e Amareleja</p> <p><u>Objetivos:</u> Trabalhar a gestão ambiental do espaço escola através da implementação de ações de melhoria na gestão de recursos; produzir exercícios de cidadania conducentes a uma atitude proativa na comunidade escolar e envolvente</p> <p><u>Atividades:</u> Ações de sensibilização para encarregados de educação, alunos, auxiliares e professores; divulgação dos projetos da ABAE, participação em formação, congressos, seminários e exposições; dinamização de ateliers; realização do Dia Bandeiras Verdes</p>

3. AICE/Rede Nacional das Cidades Educadoras	
<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa e local</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a aprendizagem e a troca de experiências entre as diversas cidades educadoras; desenvolver uma política de organização e promoção de programas e serviços sociais, culturais e educativos para a cidade</p> <p><u>Atividades:</u> Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Rede Nacional das Cidades Educadoras; participação em reuniões de trabalho, palestras e congressos nacionais e internacionais; envio e receção de informação para o boletim informativo nacional</p>



#### 4. Conselho Municipal de Educação de Moura (CMEM)

<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Trimestral</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa</p> <p><u>Atividades:</u> Articulação da intervenção do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais; análise e acompanhamento do funcionamento do sistema educativo; elaboração de propostas à promoção de maior eficiência e eficácia do sistema educativo</p>
--------------------	--

#### 5. Pequenos Músicos

<b>Em Execução</b>	<p><u>Área de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal (até final de 2021)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 aos 6 anos integradas no pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Moura</p> <p><u>Objetivos:</u> Despertar o gosto pela música e pelas suas expressões; desenvolver a sensibilidade ao ritmo, perceção auditiva, coordenação e memória; estimular os talentos na arte musical; melhorar o desenvolvimento da concentração, atenção, criatividade e cooperação</p> <p><u>Atividades:</u> Jogos e coreografias, cantar um repertório musical variado, experiências de voz (cantar, rir, chorar, imitar sons da natureza, animais), acompanhar canções com gestos e batimentos rítmicos (utilizando várias partes do corpo), tocar instrumentos de percussão em grupo e individualmente, construir instrumentos musicais</p>
--------------------	--



## 6. Ateliers de Verão

<b>Em Execução</b>	<p><u>Área de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária nos meses de pausa letiva (julho e agosto)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças e jovens dos 5 aos 25 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Estimular a criatividade e imaginação através da brincadeira; promover a ocupação lúdico-pedagógica das crianças e jovens do concelho no período das férias de verão; proporcionar atividades de tempos livres</p> <p><u>Atividades:</u> Dinamização de ateliers temáticos (natação, música, artesanato, futebol, informática, artes plásticas, teatro, património, culinária, cidadania, ambiente, pintura, desportos náuticos, voluntariado)</p>
--------------------	---

## 7. Atividade Física Sénior

<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Saúde</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal (de setembro a junho)</p> <p><u>Público-alvo:</u> População com 50 ou mais anos (9 grupos)</p> <p><u>Objetivos:</u> Melhorar a qualidade física e psíquica da população sénior do concelho; promover o convívio; sensibilizar para aquisição de estilos e hábitos de vida saudáveis</p> <p><u>Atividades:</u> Aeróbica, hidroginástica e natação</p>
--------------------	--

## 8. Intercâmbios FIT SÉNIOR

<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Saúde</p> <p><u>Calendarização:</u> setembro a junho</p> <p><u>Público-alvo:</u> População com 50 ou mais anos (inscrita na Atividade Física Sénior)</p> <p><u>Objetivos:</u> Proporcionar o convívio entre todos os inscritos e combater o isolamento, permitindo a partilha de experiências</p> <p><u>Atividades:</u> Realização de intercâmbios entre vários concelhos limítrofes</p>
--------------------	--



## 9. Voluntariado

<b>Em Execução</b>	<p><u>Área de intervenção:</u> Participação cívica</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária</p> <p><u>Público-alvo:</u> Voluntários (16 aos 75 anos), entidades e comunidade</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover o desenvolvimento pessoal e social de jovens e adultos com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania; partilhar cuidados e responsabilidades na comunidade; promover a interação e integração social dos indivíduos e comunidade</p> <p><u>Atividades:</u> Participação em atividades culturais, recreativas e desportivas; apoio social junto de IPSS's do concelho e outras entidades</p>
--------------------	--

## 10. Emergência Social – Apoio na área da educação

<b>Em Execução</b>	<p><u>Área de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Famílias com crianças e jovens em idade escolar</p> <p><u>Objetivos:</u> Atribuição de apoio com vista a assegurar as necessidades básicas de educação</p> <p><u>Atividades:</u> Apoio de refeições e transportes escolares (isenção do seu pagamento), alojamento de jovens no ensino superior, aquisição de material escolar fundamental à continuidade dos estudos (até 500 euros)</p>
--------------------	---

## 11. Atividades Socialmente Úteis (protocolo com APPACDM)

<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Ação Social (deficiência)</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Utentes da APPACDM de Moura</p> <p><u>Objetivos:</u> Valorizar as competências e autonomia do cidadão deficiente mental; integrar os cidadãos com deficiência no mercado de trabalho; melhorar a qualidade de vida e a inclusão dos cidadãos com deficiência</p> <p><u>Atividades:</u> Integração de utentes da APPACDM em serviços da autarquia</p>
--------------------	--





## 12. Tutor Comunitário

<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Ação Social e emprego</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária</p> <p><u>Público-alvo:</u> Cidadãos com deficiência ou incapacidade</p> <p><u>Objetivos:</u> Valorizar as competências e autonomia do cidadão com deficiência ou incapacidade; integrar os cidadãos com deficiência ou incapacidade no mercado de trabalho; criar a figura de tutor comunitário para acompanhamento das pessoas integradas em diversos serviços</p> <p><u>Atividades:</u> Integração profissional de cidadãos com deficiência e incapacidade em serviços da autarquia; acompanhamento global através do tutor comunitário</p>
--------------------	---

## 13. Rede Social de Moura

<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Ação Social</p> <p><u>Calendarização:</u> Mensal (Núcleo Executivo) e semestral (CLAS Moura)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Definir e implementar estratégias de erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social através do desenvolvimento social local</p> <p><u>Atividades:</u> Elaboração de Diagnóstico Social e PDS – Plano de Desenvolvimento Social, implementação das medidas do PDS, avaliação e participação na comunicação permanente da Rede Social</p>
--------------------	---

## 14. EMMI – Equipa de Mediação Municipal e Intercultural

<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação, Saúde, Emprego, Participação Cívica e Igualdade</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (1 de abril de 2019 a 31 de março de 2022)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidades ciganas e não ciganas</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a inclusão da comunidade cigana através da participação cívica e da criação de redes de trabalho entre instituições;</p>
--------------------	---



Sensibilizar a comunidade em geral para a vivência e a cultura cigana no sentido de facilitar a integração social desta comunidade e prevenir a conflitualidade; Potenciar a redução do insucesso e o absentismo escolar das crianças e jovens; Promover as competências pessoais e sociais da comunidade cigana; Incentivar a integração profissional e a autonomização financeira dos agregados familiares de etnia cigana

Atividades:

Educação - Acompanhamento das refeições escolares; animação de recreio escolar; transporte escolar para integração no pré-escolar das crianças a partir dos 5 anos; sensibilização das famílias para a integração no pré-escolar das crianças a partir dos 3 anos; Biblioteca e Ludoteca móvel; visitas à Ludoteca Municipal; atividades artísticas - música, dança, teatro; apoio à realização de TPC's no OTL Girassol; visitas ao Espaço Internet; apoio às famílias para integração das crianças em atividades lúdicas e pedagógica (ateliers de verão, semana da criança, carnaval das escolas); apoio às famílias no preenchimento de formulários de matrícula, ação social escolar, transportes escolares, prova escolar;

Saúde – Promoção da saúde oral; sensibilização da higiene pessoal; apoio à comunidade – pandemia Covid 19; sensibilização para a redução das gravidezes precoces; articulação com equipa de Saúde Pública; alimentação saudável e caderneta “Os super saudáveis”;

Emprego – Workshops de empreendedorismo; oficinas artístico-profissionais;

Participação cívica e igualdade – Workshop “Ser Cidadão” e programas de rádio; ações de sensibilização sobre interculturalidade; implementação de ações de Igualdade de Oportunidades da Carta Educativa; levantamento anual da comunidade cigana do concelho; grupo de trabalho “O papel da mulher na família e na comunidade”;

Gestão, comunicação e divulgação do projeto – encontros temáticos; evento anual de reconhecimento de boas práticas.



### 15. PESIM – Plano Educativo para o Sucesso e Inovação em Moura

Em Execução	<p><u>Áreas de Intervenção:</u> Cidadania, Educação, Oportunidades (emprego), Comunicação e Avaliação</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária (15/12/2017 a 15/12/2021)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa</p> <p><u>Objetivos:</u> Conceber ferramentas de facilitação da aprendizagem; capacitar a comunidade educativa em metodologias inovadoras; contribuir para a melhoria do sistema educativo e o reconhecimento dos agentes locais; reforçar a assinatura de protocolos entre os estabelecimentos escolares e entidades; promover a implementação de medidas de incentivo ao sucesso escolar, redução do absentismo e abandono escolar e de valorização da escola e das aprendizagens escolares</p> <p><u>Atividades:</u> Assembleia Infantil, Fórum Juvenil, Voltar à Escola, Moura, Cidade Educadora, Capacitação e Informação, Moura Challenge, Ser Saudável, Pequenos Músicos, Sala de Aula do Futuro, Workshops Artísticos, Rede de Entidades Solidárias, Moura On Tour, Em Sintonia, Avaliação e Monitorização</p>
-------------	--

### 16. Programa “A a Z, Ler Melhor, Saber Mais” – Teresa e Alexandre Soares dos Santos - Iniciativa Educação

Em Execução	<p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos de 1.º e 2.º ano do 1.º ciclo</p> <p><u>Objetivos:</u> Intervir junto de alunos do 1º e 2º ano de escolaridade que, desde o início do percurso escolar, evidenciam dificuldades significativas na aprendizagem da leitura e da escrita; melhorar o desempenho destes alunos na leitura e na escrita; melhorar a sua relação com a aprendizagem; contribuir para a diminuição de percursos escolares marcados pelo</p>
-------------	---



	<p>insucesso, pela perceção de incompetência pessoal e pela desmotivação e alheamento relativamente às aprendizagens escolares</p> <p><u>Atividades:</u> Formação de professores de apoio; avaliação dos alunos (processo contínuo); apoio em regime individual ou em pequenos grupos</p>
--	---

### 17. Centro Qualifica

<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária (1 de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2023)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Adultos com idade igual ou superior a 18 anos, com necessidades de aquisição e reforço de conhecimentos e competências; jovens que não se encontrem a estudar nem a trabalhar e que não estejam inseridos no mercado de trabalho</p> <p><u>Objetivos:</u> Reconhecer, validar e certificar competências, assegurando a prestação de um serviço de qualidade, no domínio da orientação, com enfoque na informação de ofertas escolares, profissionais ou de dupla certificação; facilitar o desenvolvimento de atitudes e comportamentos potenciadores da aprendizagem ao longo da vida, enquanto processo contínuo e permanente</p> <p><u>Atividades:</u> Acolhimento: inscrição do candidato (jovem ou adulto) e seu esclarecimento; diagnóstico: análise do perfil do candidato com o objetivo de identificar respostas de educação e/ou formação ajustadas à sua situação (motivações, necessidades e expectativas); informação e orientação: identificação de projetos individuais de educação e qualificação profissional; encaminhamento: concretização do encaminhamento do candidato para uma oferta de educação e/ou formação profissional ou ainda para um processo de Reconhecimento e Validação e Certificação de Competências – RVCC</p>
--------------------	--



<b>18. Ludoteca (Moura, Amareleja e OTL do Girassol)</b>	
<b>Em Execução</b>	<p><b>Ludoteca</b></p> <p><u>Área de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 aos 12 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Fomentar a criatividade da criança, oferecendo materiais variados e espaços amplos; criar um ambiente de partilha, de convívio entre as crianças, onde se favoreçam as relações interpessoais; motivar a aprendizagem através de situações de jogo</p> <p><u>Atividades:</u> Expressão plástica, pintura, modelagem, jogos de mesa, multimédia, dramático, apoio ao estudo, projetos anuais temáticos, comemoração de datas festivas, atividades específicas para os períodos de interrupção letiva (Natal, Carnaval, Páscoa e Férias de Verão)</p>
	<p><b>Árvore da Partilha</b></p> <p><u>Área de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (outubro a dezembro)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa</p> <p><u>Objetivos:</u> Despertar para a importância do relacionamento interpessoal entre crianças, jovens e adultos, com e sem deficiência; Promover a educação ambiental através da reciclagem de materiais; Estimular a participação comunitária e o espírito natalício</p> <p><u>Atividades:</u> Recolha de materiais para reciclagem; exposição temática anual, elaboração de enfeites para a decoração da Árvore de Natal gigante</p>
<b>Colaborações</b>	<p>Semana da Criança</p> <p>Feiras de Moura (Livro, Maio, Setembro, Vinha e do Vinho)</p>



19. Biblioteca Municipal Urbano Tavares Rodrigues	
<b>Em Execução</b>	<p><b>Tapetes de Histórias</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal (outubro a junho)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças de creches e pré-escolar</p> <p><u>Objetivos:</u> Incentivo à leitura</p> <p><u>Atividades:</u> Sessões de contos</p>
	<p><b>Feira do Livro</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e Cultura</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade escolar e local</p> <p><u>Objetivos:</u> Promoção do livro e da leitura, promoção de atividades culturais (teatro, música, dança, poesia, exposições)</p> <p><u>Atividades:</u> Apresentação, exposição e venda de livros; atividades artísticas (teatro, música, dança, poesia)</p>
	<p><b>Padrinhos de Leitura</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (durante a Feira do Livro)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos de creches, pré-escolar e 1.º ciclo do concelho e empresas, coletividades e entidades públicas locais</p> <p><u>Objetivos:</u> Promoção do livro e da leitura</p> <p><u>Atividades:</u> Oferta de livros por parte de entidades parceiras às turmas abrangidas pelo projeto</p>
	<p><b>Partilhar Leituras</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Cultura</p> <p><u>Calendarização:</u> Mensal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a leitura e a partilha do prazer que a mesma proporciona; promover o espaço da Biblioteca e o livro; proporcionar um</p>



	<p>ambiente acolhedor e apelativo em torno do livro, da leitura e da cultura em geral, publicitar a oferta de serviços.</p> <p><u>Atividades:</u> Reuniões mensais no espaço da Biblioteca para debate do livro proposto; partilha de opiniões em torno das várias formas de interpretar o livro</p>
	<p><b>Rede de Afetos</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Cultura e Ação Social</p> <p><u>Calendarização:</u> Quinzenal</p> <p><u>Público-alvo:</u> População com idade superior a 65 anos, não institucionalizada, que viva sozinha e mantenha autonomia na realização das tarefas diárias</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a convivência e estimular as competências cognitivas, emocionais e sociais através de passeios a locais das suas memórias (local de trabalho, lugar onde casou, outros); edição futura de um livro que contenha as histórias recolhidas com vista à preservação da memória coletiva e fortalecimento da identidade histórico-cultural e patrimonial do concelho</p> <p><u>Atividades:</u> Recolha e registo de relatos, contos, provérbios, lengalengas, rezas; leitura de contos, crónicas, poesias e diálogo em torno dos mesmos</p>
	<p><b>Comércio de Livros</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Cultura</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover o empréstimo de livros a partir dos espaços comerciais; criar hábitos de leitura e proporcionar a quem não frequenta a biblioteca a possibilidade de contactarem com o mundo dos livros, de forma informal e gratuita</p> <p><u>Atividades:</u> Exposição de livros no comércio local; empréstimo de livros</p>



	<p><b>Livros a Nadar</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Cultura</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (junho a setembro)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Dar a conhecer aos banhistas algumas obras existentes de uma forma gratuita e proporcionar-lhes simultaneamente um momento de lazer</p> <p><u>Atividades:</u> Colocação de jornais, revistas e livros na piscina municipal</p>
<b>Colaborações</b>	Ateliers de Verão

<b>20. Museu Municipal de Moura</b>	
<b>Em Execução</b>	<p><b>Pensar o Intangível</b></p> <p><u>Área de intervenção:</u> Educação Patrimonial</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Divulgar o património e história locais: Festividades do Concelho, ofícios tradicionais, Medicina tradicional, rezas e mezinhas</p> <p><u>Atividades:</u> Ações de preservação e divulgação do Património Cultural Imaterial (levantamento fotográfico, realização de vídeos, exposições e dinamização das mesmas com a comunidade escolar)</p>
<b>Colaborações</b>	<p>Ateliers de Verão</p> <p>Escolas (ações complementares dos programas curriculares)</p>

Com base no contacto efetuado a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Moura, bem como a outras entidades com intervenção educativa, são apresentados outros projetos.

<b>21. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)</b>	
<b>Em Execução</b>	<p><b>Projeto Adélia</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Ação social (intervenção primária)</p>





<p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Proteger os direitos da criança, lutando contra a exclusão social e a discriminação; promover a justiça e proteção social</p> <p><u>Atividades:</u> Elaboração do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das crianças e jovens de Moura</p>
<p><b>Abril: Mês da prevenção dos maus tratos na infância</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação (prevenção primária)</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (abril)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa e local</p> <p><u>Objetivos:</u> Consciencializar a comunidade para a importância da prevenção dos maus tratos na infância, do fortalecimento das famílias no sentido de uma parentalidade positiva e do fundamental envolvimento comunitário</p> <p><u>Atividades:</u> Divulgação da história do laço azul nos blogs das bibliotecas escolares, nas redes sociais da CPCJ e na página web #Mouraficaemcasa; construção e concurso de laços pelas turmas, comércio, entidades e particulares e sua exposição nas plataformas digitais; produção de textos para término da história do laço azul com finais alternativos; formação; pintura de mural, construção de um laço gigante em telhado</p>
<p><b>Encontro da Educação da CPCJ de Moura</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação (prevenção primária)</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (setembro)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa e local</p> <p><u>Objetivos:</u> Partilha de saberes, conhecimentos, práticas e projetos.</p> <p><u>Atividades:</u> Realização de encontro</p>
<p><b>Dia Europeu para a proteção das crianças contra a exploração sexual e o abuso sexual</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação (prevenção primária)</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (18 de novembro)</p>



	<p><u>Público-alvo:</u> Comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover os Direitos das Crianças</p> <p><u>Atividades:</u> Ações de informação</p>
	<p><b>Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação (prevenção primária)</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (novembro)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja, IPSS's</p> <p><u>Objetivos:</u> Alertar consciências para a problemática da prevenção dos maus tratos das crianças e jovens</p> <p><u>Atividades:</u> Estendal dos Direitos; escrita e ilustração de textos criativos; Mural dos Direitos; produção de vídeos; construção de faixa com os direitos; criação de música para o dia da pessoa portadora de deficiência</p>
	<p><b>Um Olhar sobre a infância no Concelho de Moura</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação (prevenção primária)</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (novembro)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Consciencializar a comunidade para a importância da prevenção e proteção das crianças e jovens</p> <p><u>Atividades:</u> Exposição sobre o tema</p>

<b>22. União de Freguesias de Moura e Santo Amador</b>	
<b>Em Execução</b>	<p><b>Crescer com Energia</b></p> <p><u>Área de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças entre os 3 e os 6 anos de idade, integradas em pré-escolar</p> <p><u>Objetivos:</u> Despertar nas crianças o gosto pela atividade física; promover hábitos de vida saudável; fomentar o convívio saudável através da participação em atividades desportivas e lúdicas; promover a interação</p>



<p>entre alunos através de atividades motoras; usufruir com regularidade de uma atividade física tecnicamente orientada</p> <p><u>Atividades:</u> Aulas de atividade física (exercícios de equilíbrio, força, coordenação psicomotora, flexibilidade, resistência e jogos lúdicos)</p>
<p><b>Manhãs Saudáveis</b></p> <p><u>Área de intervenção:</u> Saúde</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal (setembro a junho)</p> <p><u>Público-alvo:</u> População reformada ou desempregada e utentes do Lar de São Francisco</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a prática regular de atividades físicas; contribuir para a promoção de estilos de vida ativa e saudável; promover a saúde e a qualidade de vida; contribuir para a existência de momentos de convívio e socialização; aumentar a mobilidade e a autossuficiência; reduzir o risco de desenvolvimento de doenças e combater o isolamento</p> <p><u>Atividades:</u> Ginástica aeróbica, ginástica localizada, treino funcional, controlo postural, aulas de atividade física com exercícios de força, coordenação e flexibilidade</p>
<p><b>Mega Caminhada</b></p> <p><u>Área de intervenção:</u> Saúde e Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (último dia do segundo período escolar)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa e local</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover o bem-estar e hábitos de vida saudáveis; alertar para o benefício da prática do exercício físico.</p> <p><u>Atividades:</u> Percurso pedestre pelas principais artérias de Moura; demonstração de exercícios físicos.</p>
<p><b>Mural da UFMSA – Prevenção dos Maus Tratos na Infância</b></p> <p><u>Área de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (abril)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa local</p>



	<p><b>Objetivos:</b> Alertar a comunidade para a importância do “Mês de abril - Prevenção dos Maus Tratos na Infância”; envolver todas as escolas de Moura e Santo Amador, na transformação do mural</p> <p><b>Atividades:</b> Pintura do Mural (anualmente, no mês de abril); deslocação das turmas até ao Mural, ao longo do mês de abril, para deixar o seu contributo, através de assinatura, desenho, pintura ou impressão digital</p> <hr/> <p><b>ATL de Verão</b></p> <p><b>Área de intervenção:</b> Educação</p> <p><b>Calendarização:</b> Diária (meses de julho e agosto)</p> <p><b>Público-alvo:</b> Crianças entre os 6 e os 10 anos</p> <p><b>Objetivos:</b> Ocupação das crianças no tempo livre das férias escolares; despertar nas crianças o gosto pela atividade física; promover hábitos de vida ativa; fomentar o convívio saudável através da participação em atividades desportivas e lúdicas</p> <p><b>Atividades:</b> Ateliers temáticos (com a PSP e Bombeiros Voluntários de Moura, ténis de campo, BTT, natação, equitação, canoagem, tiro com arco, paintball, orientação com GPS, bananaboat, stand up Paddle (SUP), slide, acampamento, jogos lúdicos, cinema com pipocas, visitas)</p>
--	---

23. Junta de Freguesia da Póvoa de São Miguel	
Em execução	<p><b>Atelier da Páscoa e das Férias de Verão</b></p> <p><b>Áreas de Intervenção:</b> Educação</p> <p><b>Calendarização:</b> Diária (pausas letivas da Páscoa e férias de verão - julho e agosto)</p> <p><b>Público-alvo:</b> Crianças dos 5 aos 12 anos</p> <p><b>Objetivos:</b> Ocupar os tempos livres das crianças e apoiar as respetivas famílias durante as pausas letivas</p> <p><b>Atividades:</b> Prática desportiva, artes plásticas, atividade náutica</p>



24. APPACDM de Moura	
<b>Em Execução</b>	<p><b>Um Dia Com o Meu Cuidador</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educativa e social</p> <p><u>Calendarização:</u> Durante o ano letivo</p> <p><u>Público-alvo:</u> Clientes da APPACDM de Moura e seus familiares</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a participação dos familiares dos clientes da APPACDM em algumas das atividades do CAO e Lar; sensibilizar para a proximidade com os seus familiares;</p> <p><u>Atividades:</u> Assinalar o Dia do Cuidador (5 de novembro), grupo de pais, vivenciar o dia-a-dia na instituição</p>
	<p><b>Horta pedagógica</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educativa</p> <p><u>Calendarização:</u> Durante o ano letivo</p> <p><u>Público-alvo:</u> Clientes e colaboradores</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover o contacto com a natureza; incentivar ao conhecimento das várias fases desde a plantação ao colher dos produtos; incutir a responsabilidade no cuidado e tratamento da horta</p> <p><u>Atividades:</u> Preparar a terra, plantar, semear, regar; colher os produtos para o mercadinho semanal</p>
	<p><b>Jardim sensorial</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educativa</p> <p><u>Calendarização:</u> Durante o ano letivo</p> <p><u>Público-alvo:</u> Clientes e colaboradores</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover o contacto com a natureza; estimular sensorialmente os clientes; promover a atividade física</p> <p><u>Atividades:</u> Construção de materiais de exploração; atividades físicas no exterior</p>
	<p><b>Jornal da APPACDM de Moura</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educativa</p> <p><u>Calendarização:</u> Trimestral</p>



	<p><u>Público-alvo:</u> Clientes e colaboradores, comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Divulgar as atividades realizadas na instituição; promover a leitura e a escrita</p> <p><u>Atividades:</u> Construção das notícias; recolha de imagens; entrevistas</p>
	<p><b>Programa de rádio “A nossa voz”</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educativa</p> <p><u>Calendarização:</u> Durante o ano letivo</p> <p><u>Público-alvo:</u> Clientes e colaboradores, comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Divulgar as atividades realizadas na instituição; valorizar o cliente e as suas capacidades</p> <p><u>Atividades:</u> Construção das notícias; gravação do programa no estúdio da Rádio Planície e na instituição; entrevistas</p>

25. Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura	
Em Execução	<p><b>A Creche que me faz Feliz! (Creche Bem-me-quer e Creche Amor-Perfeito)</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Socioeducativa</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 aos 36 meses</p> <p><u>Objetivos:</u> Acolher crianças durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça responsabilidades parentais, proporcionando-lhes condições adequadas a um desenvolvimento harmonioso e global</p> <p><u>Atividades:</u> interação social com os adultos e restantes crianças; criação de rotinas diárias; aquisição da autonomia; controlo de gestos, movimentos e posturas</p>
	<p><b>Viver, Estar e Aprender II (CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres)</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Socioeducativa</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 6 aos 12 anos</p>



	<p><u>Objetivos:</u> Proporcionar a cada criança, através da participação da vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade; favorecer a inter-relação família-escola-comunidade-estabelecimento</p> <p><u>Atividades:</u> Integração e relacionamento social; expressão artística; alimentação; apoio ao estudo</p>
--	--

## 26. Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo

<b>Em Execução</b>	<p><b>Bebeteca</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária (ano letivo)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 meses aos 6 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a leitura e o contacto com o livro para bebés e crianças que se encontram na fase precoce de contacto com a linguagem escrita e que ainda não fazem uso autónomo dessa linguagem; formar pré-leitores.</p> <p><u>Atividades:</u> Leitura diária de livros de qualidade em sala; pesquisas temáticas para projetos específicos; dinamização de sessões de conto e dramatização de histórias</p>
	<p><b>Academias do Conhecimento Gulbenkian</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação (competências pessoais e sociais)</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária (ano letivo)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 aos 6 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover as competências sociais, emocionais e académicas das crianças; prevenir e reduzir problemas de comportamento, de forma precoce e eficiente</p> <p><u>Atividades:</u> Implementação da metodologia “Anos Incríveis”</p>
	<p><b>Sala n´OVO</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação (matemática)</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária (ano letivo)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 aos 6 anos</p>



	<p><u>Objetivos:</u> Desenvolver apoio suplementar na área da Matemática, tendo como base uma dinâmica que passa pela criação de um “ninho” de desenvolvimento</p> <p><u>Atividades:</u> Exploração de jogos e dinâmicas de matemática em sala</p> <hr/> <p><b>Horta Pedagógica</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação (ciências e literacia científica)</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária (ano letivo)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 meses aos 6 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Permitir observar, tocar, cheirar, sentir ou provar a horta; estimular a curiosidade das crianças</p> <p><u>Atividades:</u> Plantação; rega; apanha de legumes e verduras</p> <hr/> <p><b>Conta-nos uma história</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal (até 7 de maio de 2021)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 meses aos 6 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Desenvolver a imaginação; incentivar a criança a desenvolver projetos relacionados com o ato de contar; colocar as crianças em situações educativas desafiantes</p> <p><u>Atividades:</u> Recolha de histórias; recolha de imagens; inventar histórias e fábulas; fazer pesquisas utilizando tecnologias de informação e comunicação</p> <hr/> <p><b>Escola Amiga da Criança</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal (até junho de 2021)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 meses aos 6 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Contribuir para um desenvolvimento mais feliz das crianças no espaço escolar; incentivar o desenvolvimento de ações que melhorem a segurança das crianças, a qualidade e diversidade de espaços de recreio e convívio, diversificando atividades no âmbito da cidadania</p> <p><u>Atividades:</u> Sem informação</p>
--	--





	<p><b>Aqui Estamos Nós</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária (ano letivo)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 3 meses aos 6 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Conhecer o mundo que rodeia a criança; sensibilizar para o cuidado a ter com a natureza; aumentar o prazer de ouvir histórias, explorando diversas formas de o fazer; explorar diferentes formas de comunicação; estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais; aumentar a autonomia; aumentar o contacto com o outro; desenvolver a atenção e a concentração; fomentar na criança a curiosidade sobre os mais variados temas; promover aprendizagens que permitam que a criança reconheça as suas possibilidades e progressos.</p> <p><u>Atividades:</u> Ações sobre o planeta Terra: conhecer contrastes no planeta Terra: dia/noite, verão/inverno, fazer o sistema solar, experiências, ações sobre os danos ecológicos dos plásticos que inundam os oceanos e a vida no fundo do mar; pesquisa na Internet para aprofundar conhecimentos.</p>
--	---

27. Agrupamento Vertical de Escolas de Amareleja	
<b>Em Execução</b>	<p><b>Eco-escolas</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação Ambiental</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Todas as crianças e alunos do Agrupamento</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações; criar hábitos de participação e de cidadania (cidadania ativa); promover a consciência ambiental e a sustentabilidade; promover as competências do PASEO – Perfil do Aluno à Saída da escolaridade Obrigatória</p>



	<p><u>Atividades:</u> Criação de hortas pedagógicas; criação e construção de objetos com materiais reutilizáveis; recolha e encaminhamento de resíduos para locais de valorização e/ou reciclagem; projeto “O mar começa aqui!”</p>
	<p><b>Projeto Escola Missão Continente</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e Saúde</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos do 1.º ciclo do pólo de Santo Aleixo da Restauração</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover hábitos de alimentação saudável; promover o consumo de produtos locais; promover as competências do PASEO</p> <p><u>Atividades:</u> Pesquisa sobre os produtos locais e elaboração de fichas técnicas sobre os produtos; recolha de receitas que envolvam esses produtos; confeção de receitas e sua partilha</p>
	<p><b>Clube de Teatro</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Teatro</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças e alunos da escola sede</p> <p><u>Objetivos:</u> Sensibilizar os alunos para a importância do teatro enquanto expressão artística; dar visibilidade aos alunos que participam nas peças; promover as competências do PASEO</p> <p><u>Atividades:</u> Ensaio e representação de peças de teatro ligadas a acontecimentos nacionais, dias comemorativos ou a temas na área da cidadania</p>
	<p><b>Música no Pré-Escolar e Musicoterapia para os alunos da Unidade de Ensino Estruturado</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Música</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças do Pré-Escolar</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover nos alunos o gosto pela música; estimular a coordenação motora, a concentração, a memorização, o desenvolvimento rítmico e o relacionamento interpessoal e com o meio</p>



	<p><u>Atividades:</u> Audição de canções; cantar; participar em atividades festivas, cantar canções alusivas à época; batimento das sílabas através do ritmo</p> <p><b>Oficina da Matemática</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos do 1.º ciclo</p> <p><u>Objetivos:</u> Desenvolver o gosto pela matemática nos alunos; promover a capacidade de resolução de problemas em articulação com as crianças do Jardim de Infância de Safara; promover a partilha de ideias, a elaboração dos problemas e a discussão de resultados</p> <p><u>Atividades:</u> Elaboração de problemas; discussão de resultados; realização dos enfeites de Natal para a árvore de Natal (Safara)</p>
	<p><b>Parlamento Estudantil</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e participação democrática</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p> <p><u>Objetivos:</u> Estimular a participação cívica dos alunos; desenvolver o pensamento crítico; desenvolver as capacidades de debate e argumentação; desenvolver a capacidade de ouvir e respeitar outras opiniões; promover as competências do PASEO</p> <p><u>Atividades:</u> Realização de assembleias de turma em todas as turmas de 2.º e 3.º ciclo; realização de sessões de escola</p> <p><b>Desporto Escolar</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e desporto</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças do Pré-Escolar; alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a importância do desporto; contribuir para a melhoria da saúde e do bem-estar; promover o espírito de cooperação</p>



	<p><u>Atividades:</u> Atividades desportivas internas; atividades desportivas promovidas pela equipa nacional (devido à pandemia provocada pelo COVID-19 não se têm realizado)</p> <p><b>Projeto de Leitura “A Magia do Conto”</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e literacia</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos do 3.º A e 4.º A da Escola Sede; Alunos do 3.º Ano da EB1 de Póvoa de S. Miguel</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover o prazer da leitura; desenvolver a capacidade de ler e escrever</p> <p><u>Atividades:</u> Exploração de obras Literárias recomendadas pelo PNL, em contexto de sala de aula; apresentação dos trabalhos realizados no âmbito da obra trabalhada</p>
	<p><b>Projeto Crescer ALER+ (2020/2027)</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e literacia</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos do 8.º ano; Alunos dos 3.º e 4.º anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Contribuir para a melhoria da compreensão leitora; estimular o prazer de ler e escrever; promover a leitura em distintos contextos, formatos e suportes.</p> <p><u>Atividades:</u> Exploração de obras literárias; realização de assembleias de turma para discutir as obras lidas; partilhar opiniões sobre determinadas obras</p> <p><b>Projeto de Leitura "Colar de Contos"</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e literacia</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Todos os alunos de 1.º ciclo do Agrupamento</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover o gosto pela leitura; abordar e explorar emoções e sentimentos; promover a curiosidade, a criatividade e o espírito crítico; contribuir para a melhoria da compreensão leitora</p>



	<p><u>Atividades:</u> Exploração de obras literárias utilizando diversas estratégias; atribuição de um fio e de uma conta a cada conto lido para construção dos seus colares; criação de um pequeno saco personalizado para cada criança guardar as suas contas; criação de uma árvore de Natal enfeitada com palavras associadas ao livro "Cem sementes que voaram"</p>
	<p><b>Concurso Nacional de Leitura</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e literacia</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos dos 3.º e 4.º anos; alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover o gosto pela leitura; contribuir para o desenvolvimento da literacia</p> <p><u>Atividades:</u> Prova escrita (em contexto de sala de aula); prova oral (ao nível interno); prova concelhia (online)</p>
	<p><b>10 minutos a Ler</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e literacia</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Todas as crianças e alunos do agrupamento</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a leitura diária; promover o gosto pela leitura; contribuir para o desenvolvimento da literacia; promover o espírito crítico, a criatividade e o sentido estético</p> <p><u>Atividades:</u> Leitura de livros e textos variados durante 10 minutos por dia</p>
	<p><b>Livros com pernas</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e literacia</p> <p><u>Calendarização:</u> 2.º e 3.º períodos</p> <p><u>Público-alvo:</u> Todos os alunos do 1.º ciclo do Agrupamento</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover o gosto pela leitura; contribuir para a melhoria da compreensão leitora; promover a criatividade</p> <p><u>Atividades:</u> Os livros saem da biblioteca e vão à sala de aula; os alunos escolhem um para ler; criação de marcadores de livros</p>



<p><b>Clube de Proteção Civil</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e Segurança</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Todas as crianças e alunos do Agrupamento</p> <p><u>Objetivos:</u> Conhecer riscos; capacitar alunos, docentes e não docentes para saberem agir em situações de risco (incêndios, sismos, entre outras)</p> <p><u>Atividades:</u> Criação de um espaço físico em que são afixadas informações sobre riscos e formas de atuação; dinamização de ações de simulação de evacuação e sua monitorização; produção de informação para divulgar à comunidade escolar</p>
<p><b>Correio da Amizade</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e literacia em língua inglesa</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos dos 3.º e 4.º anos dos Agrupamentos de Amareleja, Barrancos e Alcácer do Sal</p> <p><u>Objetivos:</u> Motivar os alunos para a disciplina de Inglês; promover competências de literacia em língua inglesa; promover o intercâmbio entre alunos de escolas diferentes; promover as competências do PASEO</p> <p><u>Atividades:</u> Troca de cartões/ postais em língua inglesa em épocas festivas: Natal, Dia de S. Valentim, Páscoa</p>
<p><b>Clube das Artes</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e Arte</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a criatividade; contribuir para o desenvolvimento do sentido estético; contribuir para uma consciência ecológica, criando arte com objetos reutilizados e reciclados</p> <p><u>Atividades:</u> Articulação entre estruturas - Clube de Artes, Eco-escolas, Educação Visual; articulação com Educação Tecnológica na realização de <i>stencils</i> para os alunos realizarem vitrais individuais; articulação com as</p>



	<p>turmas PIEF para a realização de técnicas <i>tie-dye</i>; articulação entre o Clube de Artes e o departamento de Educação Especial para a realização do cartaz vencedor do "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência"; decoração do espaço escolar com adereços natalícios; decoração do espaço escolar para o Dia de S. Valentim</p>
	<p><b>Geração Azul e Verde: Mergulhar no Oceano</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e Ambiente</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a consciência ambiental; alertar para a importância dos mares e oceanos; alertar para o impacto das nossas ações diárias na vida dos mares e oceanos; promover as competências do PASEO</p> <p><u>Atividades:</u> Jogos de imaginação: Se eu fosse um peixe que aventuras teria no fundo do mar? Que peixe sou eu? Viagem ao Fundo do mar (teatro); leitura orientada do livro "Nadadorzinho" de Leo Lionni; registos gráficos; realização de experiências sobre a flutuabilidade dos objetos; visualização de alguns vídeos da série «Plástico: o novo continente»; criação de ecopontos de sala de aula; visionamento de vídeos acerca da produção de lixo causada pelo ser humano (pegada ecológica)</p>
	<p><b>Jornal Escolar</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público alvo:</u> Comunidade educativa e local</p> <p><u>Objetivos:</u> Divulgar o trabalho realizado pela comunidade escolar; promover o gosto pela leitura e pela escrita; contribuir para a reflexão; contribuir para o alargamento da informação</p> <p><u>Atividades:</u> Publicação de um número em cada período letivo</p>
	<p><b>Projeto Erasmus +</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Bianual (2020-2022)</p>



<p><u>Público-alvo:</u> Alunos do 6.ºA e dos 7.º e 8.º anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover as competências do PASEO; permitir aos alunos vivência de experiências novas; contribuir para o alargamento cultural dos alunos e dos docentes; contribuir para a internacionalização da escola</p> <p><u>Atividades:</u> Projeto "On a school stage, another version of education"; concurso de logotipos; reunião transnacional com as escolas parceiras (Polónia, Letónia e Itália); representação de uma peça de teatro sobre os direitos humanos; resposta a um questionário; criação de um minidicionário com 40 entradas sobre o universo do teatro, em inglês</p>
<p><b>Plano de Formação Interna</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Desenvolvimento pessoal e profissional</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Pessoal Docente e Pessoal Não Docente</p> <p><u>Objetivos:</u> Capacitar docentes e não docentes para um melhor exercício das suas funções; contribuir para uma melhoria das práticas; promover o trabalho colaborativo e a partilha de experiências</p> <p><u>Atividades:</u> Dinamização de ações de formação para docentes: Avaliação para as aprendizagens e avaliação das aprendizagens / Desenvolvimento de competências sociais com jovens / Introdução ao Google Classroom / Formulários no Google Classroom / Metodologias Ativas / Intervenção comportamental em sala de aula; dinamização de ações de formação para não docentes</p>
<p><b>Salas com Nome</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação, Arte, Ciência e Desporto</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p> <p><u>Objetivos:</u> Humanizar as salas de aula, tornando-as conhecidas não só por números, mas também por nomes de pessoas que se destacaram no país e no mundo; promover as competências do PASEO</p>





	<p><u>Atividades:</u> Escolha da personalidade por cada grupo de alunos; pesquisa, seleção e tratamento de informação (cada grupo apresenta a sua personalidade e a turma vota na que considera mais interessante); eleição da personalidade pela turma; elaboração da sua biografia para ser afixada à porta da sala de aula; tratamento da imagem da personalidade eleita, de acordo com a técnica escolhida pela turma; Criação de um QR-code</p>
	<p><b>Projeto eTwinning "Direitos Humanos"</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e Cidadania</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p> <p><u>Objetivos:</u> Conhecer os Direitos Humanos presentes na sua Declaração; refletir sobre os Direitos Humanos; promover as competências do PASEO</p> <p><u>Atividades:</u> Atribuição de um Direito Humano a cada turma; cada turma produz um infográfico sobre esse Direito Humano; divulgação à comunidade; registo na plataforma eTwinning; procura de parceiros</p>
	<p><b>Comemoração de datas e festividades</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e cidadania</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos de todo o Agrupamento</p> <p><u>Objetivos:</u> Celebrar Dias nacionais, internacionais ou mundiais; celebrar festas e tradições de modo a perpetuá-las; sensibilizar a comunidade educativa e local; promover as competências do PASEO</p> <p><u>Atividades:</u> Pesquisa, seleção e tratamento de informação; criação de cartazes, infográficos, vídeos e outros materiais e instrumentos de divulgação da comunicação; realização de exposições, artigos para o jornal escolar e para a página do agrupamento</p>
	<p><b>Projeto Intergeracional</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e cidadania</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos</p>



	<p><u>Objetivos:</u> Aproximar as gerações; promover a partilha entre as gerações; promover as competências do PASEO</p> <p><u>Atividades:</u> Criação pelos alunos de algo que possam partilhar com as pessoas idosas: postais de Natal, vídeos com canções cantadas pelas crianças e jovens, vídeos com mensagens; momentos de partilha</p>
	<p><b>Escola Promotora de Saúde</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação, saúde e segurança</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos de todo o Agrupamento</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a saúde, a segurança e o bem-estar de toda a comunidade educativa</p> <p><u>Atividades:</u> Realização de ações de sensibilização por nutricionistas, higienistas orais, enfermeiros, engenheiros ambientais, Escola Segura (educação rodoviária)</p>
	<p><b>Igualdade de Género "Desconstruir preconceitos"</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e cidadania</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos dos 7.º e 9.º anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Refletir sobre o conceito; sensibilizar para a importância da igualdade de género; estimular para a adoção de atitudes que conduzam e promovam a igualdade de género</p> <p><u>Atividades:</u> Abordagem do tema em sala de aula, sobretudo na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; ações de sensibilização dinamizadas pela Moura Salúquia; criação de exposição virtual sobre mulheres que se destacaram ao longo da história e que não tiveram a visibilidade merecida</p>
	<p><b>GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e Família</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e Social</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos de todo o Agrupamento; pais e encarregados de educação</p>



	<p><b>Objetivos:</b> Apoiar alunos, pais e encarregados de educação ao longo do ano letivo; promover competências pessoais e sociais; prestar apoio psicológico; prestar apoio social</p> <p><b>Atividades:</b> Apresentação e divulgação do GAAF; receção e acompanhamento dos alunos com ordem de saída da sala de aula; atendimento a pais e encarregados de educação; dinamização da “caixa de sugestões e dúvidas”; campanhas de solidariedade; ações de sensibilização</p>
	<p><b>Influencers (GAAF)</b></p> <p><b>Áreas de Intervenção:</b> Educação e Social</p> <p><b>Calendarização:</b> Semanal</p> <p><b>Público-alvo:</b> Alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p> <p><b>Objetivos:</b> Motivar alunos com competências sociais para serem micro influenciadores de comportamentos positivos perante situações socialmente desajustadas; valorizar os comportamentos corretos e ajustados ao contexto escolar; promover o sentido de responsabilidade e entreaajuda</p> <p><b>Atividades:</b> Workshop com os alunos selecionados</p>
	<p><b>Talha de emoções (SPO)</b></p> <p><b>Áreas de Intervenção:</b> Educação e Social</p> <p><b>Calendarização:</b> Anual</p> <p><b>Público-alvo:</b> Alunos do 1.º ciclo</p> <p><b>Objetivos:</b> Promover competências pessoais e sociais</p> <p><b>Atividades:</b> Sessões em sala de aula com atividades no âmbito do desenvolvimento das competências sociais e emocionais dos alunos</p>
	<p><b>Projeto “OCUPA-TE” (GAAF)</b></p> <p><b>Áreas de Intervenção:</b> Educação e Social</p> <p><b>Calendarização:</b> Semanal</p> <p><b>Público-alvo:</b> Alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p>



	<p><b>Objetivos:</b> Desenvolver competências sociais e emocionais em sala de aula; minimizar situações de conflito; melhorar as relações interpessoais; ocupação de tempos livres (ausência de Professor)</p> <p><b>Atividades:</b> Realização de ações de sensibilização; promoção de competências pessoais e sociais; ocupação dos alunos em sala de aula, com fins pedagógicos, sempre que o docente falta</p>
	<p><b>Hora de Pais (GAFF)</b></p> <p><b>Áreas de Intervenção:</b> Educação</p> <p><b>Calendarização:</b> Semanal</p> <p><b>Público-alvo:</b> Pais e encarregados de educação</p> <p><b>Objetivos:</b> Promover competências parentais</p> <p><b>Atividades:</b> Sessões semanais em que são abordados vários conteúdos</p>
	<p><b>Pensamento da Semana (GAFF)</b></p> <p><b>Áreas de Intervenção:</b> Educação</p> <p><b>Calendarização:</b> Semanal</p> <p><b>Público-alvo:</b> Alunos e Família</p> <p><b>Objetivos:</b> Promover relação aluno/ família/ escola; promover a criatividade dos alunos e familiares; aproximar os alunos e família ao GAFF</p> <p><b>Atividades:</b> Lançar a palavra da semana na página do Facebook do GAFF e desafiar o aluno e a família a criar o pensamento da semana que pode ser transmitido em vídeo ou de forma escrita</p>
	<p><b>P'ra diante</b></p> <p><b>Áreas de Intervenção:</b> Educação</p> <p><b>Calendarização:</b> Anual</p> <p><b>Público-alvo:</b> Alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p> <p><b>Objetivos:</b> Trabalhar métodos de estudo, a motivação, o interesse e o empenho dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico</p> <p><b>Atividades:</b> Realização de 6 sessões em cada turma dos 2º e 3º ciclos, seguida de sessões de acompanhamento e monitorização</p>



<p><b>Orienta-te</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público alvo:</u> Alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p> <p><u>Objetivos:</u> Trabalhar competências comportamentais com todos os alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, pretendendo-se favorecer um maior e mais consistente respeito por regras, limites e hierarquias</p> <p><u>Atividades:</u> Realização de 6 sessões em cada turma dos 2º e 3º ciclos, seguida de sessões de acompanhamento e monitorização</p>
<p><b>Pró+</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (3.º período)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos de 9.º ano</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a confiança e segurança pessoal destes jovens, favorecendo o autoconceito, noção de autoeficácia, relação com o erro/frustração, capacidade de regulação da ansiedade</p> <p><u>Atividades:</u> Realização de 8 sessões em cada turma</p>
<p><b>Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário - 3 medidas:</b></p> <p><b>"Incluir para melhorar", "Envolve-me" e "Programa de Tutorias: TU CONTAS!"</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e inclusão</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade escolar e local</p> <p><u>Objetivos:</u> Diminuir o número de alunos com absentismo escolar e assiduidade irregular; diminuir o insucesso escolar e melhorar a qualidade do sucesso escolar; melhorar a participação e o envolvimento das famílias e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; promover a ligação com as famílias, para gerar uma educação partilhada; promover a interiorização do respeito pelas regras e do respeito pelo outro; reduzir a conflitualidade, prevenindo situações de indisciplina</p>



	<p>através de práticas motivadoras da aprendizagem; diminuir o número de alunos encaminhados para fora da sala de aula; contribuir para a melhoria da autoconfiança dos alunos; elaborar planos de tutoria ajustados ao perfil de cada aluno</p> <p><u>Atividades:</u> Intervenção do GAAF para averiguar e intervir nas causas do absentismo e assiduidade irregular dos alunos; ações de sensibilização para pais e encarregados de educação (relações parentais); ações de sensibilização/formação para docentes com o objetivo de tornar as metodologias de ensino mais ativas e motivadoras para os alunos; ações de sensibilização/formação para não docentes com o objetivo de os tornar ainda mais eficazes nas suas relações com os alunos; dinamização de atividades e projetos extracurriculares; acompanhamento do Serviço de Psicologia; dinamização de assembleias de alunos; realização de atividades que envolvam os alunos e as famílias na sua concretização; realização de jogos, campanhas solidárias, projetos de voluntariado; constituição de Conselhos de Tutoria; formação de tutores e de docentes; reconhecimento dos alunos com tutoria</p>
	<p><b>Mentoria</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo e alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover e a entreatajuda; promover a colaboração e a cooperação</p> <p><u>Atividades:</u> Identificar os alunos mentores e os alunos mentorandos; capacitar os alunos mentores para apoiar os colegas; apoiar os alunos que necessitem de ajuda (feito pelos pares)</p>
	<p><b>Futurama</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e orientação escolar</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (3.º período)</p>



	<p><u>Público-alvo:</u> Alunos a concluir o 3.º ciclo</p> <p><u>Objetivos:</u> Facilitar a tomada de decisão relativa à melhor escolha para prosseguimento de estudos no Ensino Secundário</p> <p><u>Atividades:</u> Sessões de orientação escolar; Futurama – Atividade de apresentação das diferentes ofertas formativas da região</p>
--	--

28. Conservatório Regional do Baixo Alentejo	
<b>Em Execução</b>	<p><b>Música para Pequenotes</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Diária (ano letivo)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças dos 0 aos 3 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Sensibilizar as crianças para a expressão musical</p> <p><u>Atividades:</u> Sessões de expressão musical e audições públicas</p>

29. Escola Profissional de Moura	
<b>Em Execução</b>	<p><b>Projeto Erasmus+ “Passeur de Culture”</b></p> <p><u>Área de Intervenção:</u> Educação/Formação Profissional</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (novembro de 2019 a agosto de 2021)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Turmas na área do Turismo e Hotelaria</p> <p><u>Objetivos:</u> Potenciar a abertura da escola a uma dimensão europeia; promover a aquisição de competências sociais, cívicas e interculturais; identificar o património gastronómico dos vários parceiros; identificar semelhanças e diferenças dos produtos biológicos e de referência nos países que compõem o consórcio</p> <p><u>Atividades:</u> Promover mobilidades de alunos/professores/formadores e técnicos aos diversos países que constituem o consórcio; criar uma Rota dos Sabores dos vários parceiros; criar um vídeo com a perspetiva dos jovens acerca do projeto; criar cadernos de viagens com as perspetivas individuais dos jovens</p>



<p><b>Projeto Erasmus+ “Ready to Engage in Active Literary Skills”</b></p> <p><u>Área de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa da EPM</p> <p><u>Objetivos:</u> Potenciar a abertura da escola a uma dimensão europeia; promover a aquisição de competências sociais, cívicas e interculturais; identificar o património literário dos vários parceiros; identificar semelhanças e diferenças nas obras e nos autores abordados por cada um dos países que compõem o consórcio</p> <p><u>Atividades:</u> Promover mobilidades de alunos/professores/formadores dos diversos países que constituem o consórcio; criação de um site com os diversos trabalhos desenvolvidos pelos alunos que participem nas diversas mobilidades</p>
<p><b>Centro de Apoio à Aprendizagem</b></p> <p><u>Área de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa da EPM</p> <p><u>Objetivos:</u> Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/ turma nas rotinas e atividades da escola e diversificação de estratégias de acesso ao currículo; promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar; promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma</p> <p><u>Atividades:</u> Participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem; apoio aos docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem; criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo; desenvolvimento de metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar; criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação,</p>





	<p>fomentadores da aprendizagem; apoio à organização do processo de transição para a vida pós-escolar</p> <hr/> <p><b>Programa Ser Pro</b></p> <p><u>Área de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (2019/2022)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Turma de Turismo Rural e Ambiental</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover ofertas de dupla certificação de nível secundário, escolar e profissional de forma a facilitar o acesso a um emprego qualificado ou ao prosseguimento de estudos; reduzir as taxas de abandono escolar, combater o desemprego jovem e aumentar a percentagem de jovens que conclui os estudos do ensino secundário; melhorar a resposta à necessidade de profissionais qualificados; contribuir para o desenvolvimento económico das regiões e dos municípios, captar e fixar a população jovem</p> <p><u>Atividades:</u> Criação da modalidade Escola-Empresa através da articulação com empresas da região: Alquevatours, Cooperativa Agrícola Moura e Barrancos e Herdade da Contenda; aulas da componente de formação tecnológica dos alunos do curso de Turismo Ambiental e Rural</p> <hr/> <p><b>Domínio Cidadania</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação cívica</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa da EPM</p> <p><u>Objetivos:</u> Construir um espaço de diálogo e de reflexão sobre a cidadania, as experiências e as preocupações sentidas pelos alunos no quadro dos valores do humanismo, da tolerância e da cidadania responsável; identificar atitudes que facilitam ou prejudicam o respeito mútuo e a convivência na família, na escola, na comunidade; promover atitudes de autoestima e regras de convivência; estimular a participação ativa e responsável do aluno na turma, na escola, na comunidade e na sociedade; desenvolver a reflexão crítica em torno de problemas atuais focados nos media ou vividos na</p>
--	---



	<p>comunidade; desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa e cooperar em tarefas e projetos comuns</p> <p><u>Atividades:</u> Dia da Internet Mais Segura; Dia Internacional da Família; Dia Internacional da Árvore; Dia Mundial do Ambiente; Dia Mundial da Proteção Civil; Mês da Igualdade; Dia Mundial da Alimentação; Dia Mundial da Diabetes; Dia Mundial dos Direitos das Crianças; participação no Eco-Escolas; participação na Academia Ponto Verde</p>
	<p><b>Projeto + Sucesso Educativo (CIMBAL)</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa da EPM</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e a qualidade e eficiência do sistema de educação</p> <p><u>Atividades:</u> Observatório da Educação do Baixo Alentejo; elaboração do Plano Estratégico Educativo do Baixo Alentejo; diagnóstico regional de necessidades de qualificações do Baixo Alentejo</p>
	<p><b>Conhecer, respeitar e celebrar os Direitos Humanos</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e Cidadania</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade educativa da EPM</p> <p><u>Objetivos:</u> Celebrar o 70.º aniversário da Convenção Europeia dos Direitos Humanos</p> <p><u>Atividades:</u> Semana Educativa OEI; Sala dos Retratos ONU; Vídeo ONU</p>
	<p><b>Roupas usadas não estão acabadas</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação e Cidadania</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Objetivos:</u> Informar os alunos acerca da importância da reutilização e reciclagem de têxteis; promover a reutilização de objetos fora de uso; proporcionar à comunidade, através da Eco-Escola, um ponto de deposição</p>



	<p>seletiva de roupa, calçado e brinquedos; contribuir para o correto reencaminhamento dos materiais, segundo a hierarquia dos resíduos; promover a interação entre a escola, a comunidade e instituições de solidariedade social</p> <p><u>Atividades:</u> Recolha com Estilo – Recolha de Roupas, Calçado e Brinquedos</p>
--	--

### 30. Centro INOVINTER

<b>Em execução</b>	<p><b>Educação e Formação de Adultos</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Formação Profissional</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Desempregados e Ativos</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover ações de valorização profissional e pessoal; aumentar das habilitações literárias da comunidade; qualificar a comunidade</p> <p><u>Atividades:</u> Ações de formação em diversas áreas</p>
--------------------	--

### 31. Universidade Sénior

<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (outubro a junho)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Seniores</p> <p><u>Objetivos:</u> Proporcionar a frequência de aulas em várias áreas de conhecimento, bem como a dinamização de atividades complementares de carácter sociocultural, recreativo e de convívio; desenvolver atividades promovidas para e pelos alunos, promovendo as relações interpessoais e sociais entre as diferentes gerações; promover o envelhecimento saudável e a qualidade de vida dos seniores</p> <p><u>Atividades:</u> Aulas semanais; comemorações diversas: Dia Mundial da 3.ª Idade, Prendas de Natal dos Professores; Decorações de Natal, Dia Internacional dos Direitos Humanos, Dia Internacional da Mulher, 25 de Abril; participação em projetos da universidade e outros (Ler Maior -</p>
--------------------	--



	lançado pelo PNL2027 e a RUTIS); brochuras de poemas e receitas; álbum fotográfico; workshop de reutilização de materiais
--	---

<b>32. Sociedade Filarmónica União Mourense “Os Amarelos”</b>	
<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Cultura</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças e jovens (6 e os 17 anos) e adultos (18 e mais anos)</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a oferta de conhecimentos musicais necessários para a compreensão da música e a prática de instrumentos de sopro e percussão, cativar o gosto pela cultura; integrar novos músicos nos quadros da banda filarmónica e contribuir para o crescimento pessoal de cada um; promover o convívio social saudável e responsável</p> <p><u>Atividades:</u> Aulas de solfejo/formação musical, aulas de instrumento (sopro ou percussão) ministradas por uma equipa de monitores multidisciplinar; prática de grupo em banda juvenil</p>

<b>33. Centro Recreativo Amadores de Música “Os Leões”</b>	
<b>Em Execução</b>	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Cultura</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças, jovens e adultos</p> <p><u>Objetivos:</u> Oferecer conhecimentos musicais, aprendizagem de solfejo, música e o conhecimento e prática dos instrumentos e a correlação de cada um integrado num todo, que constitui uma Banda Filarmónica; incentivar o gosto pela música para que esta se torne importante fator de desenvolvimento cultural, social e pessoal, e que harmonicamente contribua para a educação plena do ser humano, facilitação e respeito pelas diferenças, interajuda e promoção de convívio social</p> <p><u>Atividades:</u> Aulas de solfejo, música e ensino de instrumentos; ensaios semanais; espetáculos em diversos encontros e saídas</p>



34. Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense	
Em Execução	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Cultura</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças, jovens e adultos</p> <p><u>Objetivos:</u> Oferecer conhecimentos musicais para a compreensão da música e a prática de instrumentos; cativar o gosto pela música; integrar novos músicos nos quadros da banda filarmónica; contribuir para o crescimento pessoal e promover um convívio social saudável e responsável</p> <p><u>Atividades:</u> Aulas teórico-práticas de grupo em iniciação musical, aulas de solfejo, aulas de instrumento e classes de conjunto, ensaios e espetáculos</p>
35. Círculo Artístico Musical Safareense	
Em execução	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Cultura</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a cultura musical e divulgar a música na comunidade</p> <p><u>Atividades:</u> Música, Cante e Dança</p>
36. Clube H2O de Moura	
Em Execução	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Desporto</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças, jovens e adultos (dos 6 meses aos 80 anos)</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a natação como prática desportiva; contribuir para a manutenção de estilos de vida saudáveis</p> <p><u>Atividades:</u> Ensino, aperfeiçoamento e manutenção de natação, hidroginástica</p>



37. Moura Atlético Clube	
Em Execução	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Desporto</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças, jovens e adultos</p> <p><u>Objetivos:</u> Incentivar a prática desportiva; divulgar o futebol como desporto de competição e de ocupação de tempos livres</p> <p><u>Atividades:</u> Formação desportiva e física acompanhada por técnicos credenciados; competições em diversos escalões (petizes, traquinas, benjamins, infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores)</p>
	<p><b>Fórum Juvenil – Grupos de Trabalho Temáticos</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Desporto</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos de turmas PIEF de 2.º e 3.º ciclos</p> <p><u>Objetivos:</u> Incentivar e integrar os jovens na prática desportiva</p> <p><u>Atividades:</u> Formação desportiva e física acompanhada por um técnico credenciado e um diretor desportivo</p>

38. Moura Desportos Clube	
Em execução	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Desporto</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças, jovens e adultos</p> <p><u>Objetivos:</u> Fomentar a prática em patins desde a infância, acompanhada por técnicos credenciados em todos os escalões etários</p> <p><u>Atividades:</u> Patinagem, Hóquei em Patins e Pesca Desportiva</p>

39. Grupo Desportivo Amarelejense	
Em execução	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Desporto e Cultura</p> <p><u>Calendarização:</u> Semanal</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças, jovens e adultos</p>



	<p><u>Objetivos:</u> Incentivar a prática desportiva; incentivar a cultura; divulgar o futebol bem como o karaté como desporto de competição e de ocupação de tempos livres</p> <p><u>Atividades:</u> Formação desportiva e física acompanhada por técnicos credenciados; competições em diversos escalões: Futebol e Karaté (petizes, traquinas, benjamins, infantis, iniciados, juvenis e seniores)</p>
--	---

40. Clube Mourense Amadores de Pesca e Caça Desportiva	
Em execução	<p><u>Áreas de intervenção:</u> Desporto</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Criança e jovens dos 10 aos 24 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Integrar os jovens na pesca desportiva; desenvolver as técnicas da modalidade; conhecer as espécies; preparar para a competição</p> <p><u>Atividades:</u> Formação teórica; trabalho prático de preparação e treino para as competições</p>

41. Centro de Saúde de Moura	
Em Execução	<p><b>A Minha Lancheira</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação e Saúde</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (2019 a 2023)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças do 1.º ciclo</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover escolhas alimentares saudáveis para os lanches dos alunos do 1º ciclo do ensino básico</p> <p><u>Atividades:</u> Avaliação e registo dos lanches e das brincadeiras de recreio; distribuição de lancheiras aos alunos; ações de promoção e educação para a saúde com os pais e encarregados de educação e alunos</p>
	<p><b>Cuidar da Saúde Oral é Cuidar da Saúde em Geral</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação e Saúde Oral</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos do Pré-Escolar e do Ensino Básico</p>



	<p><b>Objetivos:</b> Prevenir as doenças orais; promover a literacia em saúde e higiene oral, capacitando as crianças e jovens</p> <p><b>Atividades:</b> Sessões de educação para a saúde para alunos do Pré-Escolar e 4.º ano; promoção da execução da escovagem dos dentes uma vez por dia, no estabelecimento de ensino; promoção da execução quinzenal do bochecho fluoretado, no estabelecimento de ensino; rastreios de saúde oral; emissão e entrega de documentos de referência para vigilância, prevenção e tratamentos de saúde oral</p>
	<p><b>Dentinhos Fortes, Crianças Felizes</b></p> <p><b>Áreas de intervenção:</b> Educação e Saúde Oral</p> <p><b>Calendarização:</b> Anual</p> <p><b>Público-alvo:</b> Crianças do pré-escolar</p> <p><b>Objetivos:</b> Promover a saúde oral e prevenir a cárie dentária</p> <p><b>Atividades:</b> Aplicação bianual de verniz de flúor aos alunos de pré-escolar; identificação das crianças com cárie dentária; comunicação aos encarregados de educação do estado de saúde oral dos seus educandos; promoção da utilização do cheque dentista</p>
	<p><b>Segurança Rodoviária: Prevenir para garantir</b></p> <p><b>Áreas de intervenção:</b> Educação e Saúde</p> <p><b>Calendarização:</b> Ano letivo 2020/2021</p> <p><b>Público-alvo:</b> Crianças do Jardim de Infância e 2.º ano do 1.º ciclo</p> <p><b>Objetivos:</b> Promover a Segurança Rodoviária contribuindo para a prevenção de acidentes e capacitar para a escolha de percursos e adoção de comportamentos seguros</p> <p><b>Atividades:</b> Realização de sessões de educação para a saúde e aplicação de jogos didáticos sobre regras de segurança rodoviária como passageiros e peões, bem como sobre sinalização</p>
	<p><b>Pico, Pico, Sarapico – Evita a carraça e o mosquito</b></p> <p><b>Áreas de intervenção:</b> Educação e Saúde</p> <p><b>Calendarização:</b> Ano letivo 2020/2021</p>





<p><u>Público-alvo:</u> Crianças do 3.º ano do 1.º ciclo</p> <p><u>Objetivos:</u> Sensibilizar para as medidas de prevenção individual de forma a evitar as doenças transmitidas por carraças e mosquitos</p> <p><u>Atividades:</u> Realização de sessões de educação para a saúde; distribuição de livros de atividades e realização de algumas durante a sessão; visualização de exemplares de carraças e várias fases do ciclo de vida dos mosquitos; concurso de desenho com entrega de removedor de carraças para o vencedor; distribuição de folhetos</p>
<p><b>Calor</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação e Saúde</p> <p><u>Calendarização:</u> Ano letivo 2020/2021</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças do 3.º ano do 1.º ciclo</p> <p><u>Objetivos:</u> Sensibilizar para as medidas de prevenção individual de forma a evitar as consequências negativas da exposição solar</p> <p><u>Atividades:</u> Realização de sessões de educação para a saúde e aplicação de jogo didático sobre regras de prevenção das consequências negativas da exposição solar</p>
<p><b>A poupar a água vamos preservar</b></p> <p><u>Áreas de intervenção:</u> Educação e Saúde</p> <p><u>Calendarização:</u> Ano letivo 2020/2021</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças do 4.º ano do 1.º ciclo e 5º ano do 2.º ciclo</p> <p><u>Objetivos:</u> Sensibilizar para questões sobre disponibilidade de água no planeta para demonstrar a necessidade de valorizar a água; esclarecer a forma como se obtém água potável (ciclo natural e ciclo urbano da água); consciencializar a população-alvo sobre as medidas para poupar água</p> <p><u>Atividades:</u> Realização de sessões de educação para a saúde; visualização de vídeos sobre o tema; realização de jogos; distribuição de folhetos</p>
<p><b>Prevenção de Quedas</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Saúde</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p>



	<p><u>Público-alvo:</u> Pessoas com mais de 50 anos (inscritos na Atividade Física Sénior da CMM)</p> <p><u>Objetivos:</u> Prevenir as quedas e fraturas</p> <p><u>Atividades:</u> Avaliação das habilidades básicas; realização de visitas às habitações para aconselhamento da disposição e distribuição do mobiliário</p>
--	--

#### 42. Juventude Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Safara e Sobral da Adiça

<b>Em execução</b>	<p><b>#OMeuSol / Vive + o Verão</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação, Saúde e Ação Social</p> <p><u>Calendarização:</u> Pausas letivas e férias de verão</p> <p><u>Público-alvo:</u> Crianças (5 aos 11 anos), jovens (12 aos 17 anos) e adultos (18 aos 35 anos) e comunidade local</p> <p><u>Objetivos:</u> Promover a inclusão social e desenvolver ações de cooperação internacional; promover o empreendedorismo, cidadania ativa, educação ambiental e educação humanitária; desenvolver a capacidade de resiliência das crianças e jovens, aumentar os conhecimentos e competências pessoais</p> <p><u>Atividades:</u> Encontro Nacional da Juventude Cruz Vermelha; ações de voluntariado em lares e atividades esporádicas em dias festivos</p>
--------------------	--

#### 43. Grupo 28 Moura – Escoteiros de Portugal

<b>Em execução</b>	<p><u>Áreas de Intervenção:</u> Escotismo</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual (setembro a julho)</p> <p><u>Público-alvo:</u> Jovens dos 6 aos 21 anos</p> <p><u>Objetivos:</u> Contribuir para o desenvolvimento do jovem, por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, o trabalho em equipa e a vida ao ar livre; incentivar à prática de fraternidade, lealdade, companheirismo, altruísmo, responsabilidade e respeito</p>
--------------------	--



	<p><u>Atividades:</u> Desporto de aventura, atividades náuticas, acampamentos, serviço social e comunitário</p>
--	---

44. GNR	
<b>Em execução</b>	<p><b>Programa Escola Segura</b></p> <p><u>Áreas de Intervenção:</u> Educação</p> <p><u>Calendarização:</u> Anual</p> <p><u>Público-alvo:</u> Alunos, encarregados de educação e docentes das freguesias rurais</p> <p><u>Objetivos:</u> Informar a comunidade para a prática de comportamento de segurança; Acompanhar este público a vários níveis</p> <p><u>Atividades:</u> Patrulhamento de proximidade nas escolas; sessões de esclarecimento e permanência no recinto escolar durante os períodos de entrada e saída dos alunos</p>



## IV. ORIENTAÇÕES E PROPOSTAS FUTURAS

### IV.1. CENÁRIOS PROSPETIVOS DA EVOLUÇÃO EDUCATIVA

O documento apresentou dados para a caracterização dos processos de evolução e mudança da educação no concelho desde 2017. Pretende-se agora enquadrar as políticas de educação em Portugal e as projeções demográficas e da população escolar no exercício de planeamento educativo a nível local.

#### Prospetivas para a Educação em Portugal

O planeamento educativo, integrador dos diferentes níveis de ensino, modalidades e contextos de educação, implica uma orientação dos esforços de mudança e das necessidades educativas mais relevantes em cada território.

Destacam-se as metas assumidas pelo Ministério da Educação relativas aos níveis de escolarização da população e taxas de cobertura escolar a alcançar em todo o país:

A.1. Pré-escolar: Processo de alargamento da rede pública do pré-escolar, com aumento da frequência do pré-escolar das crianças dos 3 aos 5 anos, cujos grupos seriam constituídos por grupos entre as 20 e as 25 crianças; Implementação do programa de generalização das refeições escolares às crianças do pré-escolar;

A.2. Ensino Básico: Frequência obrigatória para 100% das crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos, com aumento do nível de escolaridade obrigatória para o 12.º ano; Alargamento do funcionamento das escolas do 1.º ciclo para a implementação de atividades; Implementação do programa de generalização da Língua Inglesa ao 1.º ciclo; Implementação do programa de generalização das refeições escolares aos alunos do 1.º ciclo;

A.3. Ensino Secundário: Diversificação da oferta existente e de articulação do funcionamento de escolas regulares e profissionais existentes nos diversos territórios, fortalecendo os percursos de escolarização do ensino secundário;

A.4. RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências: diminuição do analfabetismo e da iliteracia e a progressiva escolarização da população ativa no sentido de se alcançar maiores níveis de escolarização;



A.5. Todos os níveis de ensino: Implementação de programas culturais, no sentido de difundir e incrementar a cultura nas escolas; Rentabilização dos recursos do sistema educativo.

Com vista à implementação destas políticas, e de acordo com diversos estudos, a comunidade educativa deverá caracterizar-se pela existência de escolas e centros de formação em rede; centros locais de intervenção comunitária; multiplicidade de objetivos; prioridade à aprendizagem permanente; abrangência de diversos grupos-alvo; estabelecimento de parcerias alargadas entre escolas, centros de formação, empresas e unidades de investigação; competências básicas para a formação ao longo da vida; mobilidade; reforço dos contratos de gestão; reforço das redes sociais e educacionais e de informação; ligação de todas as instituições e centros educativos e de formação à Internet; forte relação entre educação e desenvolvimento; centros de aprendizagens polivalentes.

Torna-se claro que a educação implica fortemente as comunidades locais e a assunção dos poderes pelas mesmas, vinculado pela transferência de competências, num quadro de orientação e acompanhamento do poder central, reconhecendo a Carta Educativa como instrumento potencial ao percurso para a comunidade educativa em torno dos seguintes princípios estruturantes do desenvolvimento do sistema educativo:

- . Expansão da educação pré-escolar;
- . Consolidação do ensino básico;
- . Generalização de frequência do ensino secundário;
- . Expansão e diversificação da formação de jovens;
- . Reordenamento do ensino superior com a reafirmação do politécnico;
- . Elevação da capacidade e qualidade formativas do sistema de ensino;
- . Promoção de aprendizagens ao longo da vida;
- . Promoção e formação de redes de sustentação da educação no concelho;
- . Reforço de oportunidades de acesso aos conhecimentos básicos essenciais: línguas, matemática e novas tecnologias;
- . Promoção da relação/ interligação da educação e formação profissional.



### Cenários prospetivos da evolução demográfica e da população escolar

Com base no estudo de Roberto Carneiro apresentado na Carta Educativa de 2006, foi possível apresentar dois cenários e respetivos dados quantitativos relativos às tendências da evolução do sistema educativo português:

. Cenário 1, considerado de referência e que assenta na tendência da situação educativa se tudo continuasse a evoluir como aconteceu até ao momento;

. Cenário 2, considerado voluntarista e que representa um futuro da situação educativa assente na mudança e em políticas e práticas educativas mais consistentes e esforçadas.

Feito este enquadramento apresentam-se dois conjuntos de projeções, um em cada cenário, tendo em consideração as seguintes dimensões:

- Procura escolar: relativas apenas à frequência em idade própria e operacionalizada nas taxas de habilitações literárias conseguidas e introduzindo alguns dados sobre os índices de frequência dos diferentes níveis de ensino;
- Oferta escolar: operacionalizada em dois conjuntos de projeções relativas aos docentes, assumindo-se que a reestruturação do parque escolar está em marcha e que este é quantitativamente suficiente para a procura;
- Necessidades de aprendizagem ao longo da vida: operacionalizadas em termos do número de indivíduos da população ativa que não concluíram o ensino básico, ou o secundário ou o superior e que se considera desejável que venham a concluir.

Tendo como referência o contexto educativo de 2017, que se mantém atualmente, quer na evolução da população escolar, quer nos índices das habilitações literárias, são apresentados dois cenários.

	2020	2020
Habilitações Literárias	Cenário 1	Cenário 2
Ensino básico	12,00%	3,00%
Ensino secundário	48,00%	45,00%
Ensino superior	40,00%	52,00%

Quadro 27 – Habilitações literárias previstas para 2020 (Fonte: Carta Educativa 2017)



Qualquer um dos cenários equacionados tem como pressuposto que 100% da população frequentará a escola a partir dos 6 anos de idade e que não a abandonará sem ter concluído o ensino obrigatório.

Seguindo a tendência atual, e de acordo com o cenário 1, da totalidade dos alunos que entram na escola básica, 88% terminarão o seu percurso escolar, em idade certa, com a obtenção do diploma do ensino básico através do ensino secundário regular ou do profissional. Prevê-se ainda que 40% da população que termine o ensino secundário com sucesso e frequentará e concluirá com sucesso o ensino superior.

Com base no cenário 2 e a implementação de medidas de forte impacto de escolarização, prevê-se que de entre os 100% da população que terminar o ensino secundário, 52% da população prosseguirá e concluirá estudos de nível superior politécnico ou universitário.

Relativamente aos recursos humanos, nomeadamente os docentes, o sistema educativo deverá ter em consideração algumas dificuldades, tais como a abertura e encerramento de cursos de formação de professores dos diferentes níveis de ensino, a eventual diversificação das funções dos docentes, o intervalo etário de entrada na reforma, a entrada de outros técnicos na escola, a emergência de iniciativas de cariz educacional, entre outras.

Relativamente aos educadores de infância, e na sequência das quebras de natalidade, prevê-se uma redução gradual, assim como se prevê uma estabilização da relação entre procura e oferta de docentes do 1.º ciclo do ensino básico e um progressivo rejuvenescimento do corpo docente deste nível de ensino, apesar de uma quebra face à diminuição da população escolar.

No que se refere ao 2.º ciclo do ensino básico, a projeção remete para uma tendência decrescente da procura do número de docentes. Quanto aos docentes para o 3.º ciclo do ensino básico e para o ensino secundário, prevê-se uma tendência geral estacionária relativamente à procura de professores.



Ainda de valorizar a dimensão da educação permanente para todos, equacionando-se as necessidades de formação de todos os que já estão no mercado de trabalho, independentemente do estatuto e da faixa etária em que se encontram, permitindo a equivalência aos diferentes níveis de ensino. De destacar o modelo de certificação e validação de competências como processo de aprendizagem ao longo da vida, pelo que importa a existência de medidas de formação e educação.

Tendo em consideração as tendências atuais, é importante perspetivar o desenvolvimento da oferta educativa no concelho de Moura.

Em termos demográficos, o concelho de Moura, entre 2011 e 2019 perdeu 9,55%, decorrente do saldo natural negativo, do envelhecimento populacional e dos processos de migração.

Entre o ano letivo 2016/17 e o 2020/21, a população escolar do concelho teve um decréscimo de 23,12%, sendo mais elevada essa diminuição numas localidades do que noutras: Moura (-23,42%), Santo Amador (-26,32%), Sobral da Adiça (-33,85%), Amareleja (-23,79%), Safara (-30,65%), Santo Aleixo da Restauração (-8,11%). Na Póvoa de S. Miguel não se verificou qualquer alteração da população escolar, existindo o mesmo número de alunos em pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico.

Quanto aos níveis de ensino, verifica-se o aumento de crianças e alunos no pré-escolar (+1,05%), no 3.º ciclo (+13,97%), no secundário (+2,09%) e no ensino especial (+25,67%). O decréscimo verificou-se nos restantes níveis escolares: creche (-5,37%), 1.º ciclo (-3,22%), 2.º ciclo (-1,98%) e profissional (-34,97%).

De acordo com dados da DGEstE, a tendência de evolução da população a frequentar os estabelecimentos pré-escolares é de aumento, cuja taxa de escolarização bruta média por idade indica que a idade dos 5 anos está totalmente abrangida pelo sistema escolar, a idade dos 4 anos está muito próxima dos 100% (98%) e a idade dos 3 anos é a que apresenta uma





taxa de cobertura menor (83%). Quanto ao 1.º ciclo do ensino básico, os dados prospetivos da DGEstE não identificam qualquer aumento da frequência, apontando antes para uma ligeira diminuição do número global de inscritos. Na apreciação por escola, identifica-se uma tendência para a perda de alunos na rede de escolas, existindo a identificação de um estabelecimento perto do limiar dos 10 alunos – JI / EB1 de Santo Amador.

A evolução da frequência escolar dos 2.º e 3.º ciclos evidencia uma tendência de decréscimo no 2.º ciclo e acréscimo no 3.º ciclo. No nível secundário e profissional, mantém-se a tendência de crescimento de número de alunos no ensino secundário e diminuição no ensino profissional.

Face às tendências diagnosticadas, é importante intervir ao nível da dinâmica educativa do município, destacando-se as seguintes situações:

- As taxas de analfabetismo em Moura são superiores às do país (12,72% média do município, para 5,23% de média do país, de acordo com os Censos de 2011), existindo valores superiores nalgumas freguesias;
- No município a expansão da educação pré-escolar está a concretizar-se de acordo com as metas assumidas para o país;
- A escolarização básica obrigatória ainda não está assegurada na totalidade em Moura face às saídas anteriores à conclusão do ensino obrigatório, agora estabelecido no 12.º ano;
- Prevê-se um crescimento da população com o ensino superior, quer no concelho de Moura, quer no país;
- As habilitações da população do concelho estão distantes dos valores encontrados para o país.



## IV.2. PRESSUPOSTOS DE REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA

Na Carta Educativa de Moura, homologada em 2017, foram concretizadas propostas de intervenção quer ao nível da rede de equipamentos educativos, quer na diversificação de respostas educativas.

Relativamente à requalificação e melhoramento do parque escolar, bem como do apetrechamento de material didático, mobiliário e equipamento informático, a Câmara Municipal procedeu à requalificação dos seguintes estabelecimentos de ensino:

EB 2+3 de Moura (prioridade 1)	
Obra (2019) (2020)	Requalificação e melhoramentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>. Secretaria e Biblioteca (sem valores definidos)</li> <li>. Instalação de aquecimento por acumulação de calor, no valor de 49.998,27€ (DGEstE)</li> </ul>
Observações	A intervenção realizada pelo Ministério da Educação deveu-se a uma estreita parceria da Câmara Municipal de Moura com a DGEstE, na sinalização das carências térmicas verificadas e no sentido de criar melhores condições à comunidade escolar daquele estabelecimento de ensino  Os custos associados à intervenção na Secretaria e Biblioteca não são possíveis de definir, uma vez que a obra foi realizada pelos serviços internos da Câmara Municipal de Moura

EB1 do Bairro 25 de Abril (prioridade 1)	
Obra	Criação de projeto e elaboração de candidatura (aprovada) para criação do Centro Escolar dos Bombeiros no valor de 2.719.387,20€, integrando as duas turmas da antiga EB1 do Bairro 25 de Abril no estabelecimento escolar dos Bombeiros
Equipamento básico	Mobiliário no valor de 2.926,17€



(2017 e 2019)	Material didático no valor de 343,60€
Equipamento informático (2018)	Material no valor de 236,29€
Observações	Início de obra previsto para setembro de 2021 e término para março de 2023  Encerramento da EB1 do Bairro 25 de Abril face à inexistência de condições mínimas de funcionamento

EB1 de Póvoa de S. Miguel (prioridade 1)	
Obra (2020 e 2021)	Requalificação e melhoramentos (limpeza, impermeabilização, substituição de telhas da cobertura, reparação de portas da entrada, janelas e pavimento das escadas, átrio e biblioteca, substituição do piso existente nas salas de aula e pinturas das salas e biblioteca, refeitório e cozinha) no valor de 37.634,61€
Equipamento básico (2017, 2018, 2019 e 2020)	Mobiliário no valor de 8.976,57€
Equipamento informático (2017)	Material no valor de 45,63€

EB1 de Safara (prioridade 2)	
Obra (2019 e 2020)	Requalificação e melhoramentos (arranjo das janelas, colocação de estores e remoção de pilares para estrutura de painéis fotovoltaicos) no valor de 2.862,00€
Equipamento básico (2017 e 2018)	Mobiliário no valor de 6.683,20€
Equipamento informático (2017)	Material no valor de 236,51€
Observações	Os custos associados à remoção dos pilares não são possíveis de definir, uma vez que a obra foi realizada pelos serviços internos da Câmara Municipal de Moura



EB1 de Sobral da Adiça (prioridade 3)	
Obra	Requalificação e melhoramentos (arranjo das janelas e colocação de estores) no valor de 1.200,00€
Equipamento básico (2017)	Material didático no valor de 472,00€
(2018)	Mobiliário no valor de 982,77€
Equipamento informático (2017 e 2018)	Material no valor de 87,43€

JI de Sobral da Adiça (prioridade 3)	
Obra (2021)	Requalificação e melhoramentos (substituição das janelas e porta e colocação de estores) no valor de 4.753,95€
Equipamento básico (2017)	Material didático no valor de 187,21€
(2020)	Mobiliário no valor de 4.753,95€
Equipamento informático (2017 e 2018)	Material no valor de 1.196,52€

JI de Safara (prioridade 4)	
Equipamento básico (2017 e 2018)	Mobiliário no valor de 1.627,39€

JI e EB1 dos Bombeiros (prioridade 4)	
Obra (maio/junho 2017)	Requalificação e melhoramentos (criação de espaço lúdico) no valor de 11.062,73€
Equipamento Básico (JI 2017)	Mobiliário no valor de 2.156,90€ Material didático no valor de 4.028,95€ Mobiliário no valor de 8.914,40€
(EB1 2017 e 2018)	Material didático no valor de 553,20€



Equipamento informático (JI 2017, 2020 e 2021) (EB1 2017 e 2018)	Material no valor de 860,44€ Material no valor de 1.293,50€
--	--

EB1 da Porta Nova (prioridade 4)	
Obra (julho/agosto 2019)	Requalificação e melhoramentos (substituição do piso existente) no valor de 2.877,48€
Equipamento básico (2017) (2017, 2018 e 2020)	Material didático no valor de 919,20€ Mobiliário no valor de 2.917,04€
Equipamento informático (2017, 2018, 2019 e 2020)	Material no valor de 1.583,25€

JI e EB1 do Fojo (prioridade 4)	
Obra (maio/junho 2018)	Requalificação e melhoramentos (demolição do muro existente e sua reconstrução em betão) no valor de 3.806,39€
Obra (nov./dez. 2019 e 2020)	Requalificação e melhoramentos (pavimentação do pátio exterior e colocação de estores) no valor de 8.029,59€
Equipamento Básico (JI 2017) (EB1 2017) (EB1 2017, 2019, 2020 e 2021)	Material didático no valor de 536,00€ Material didático no valor de 746,00€ Mobiliário no valor de 7.220,13€
Equipamento informático (JI 2017, 2018 e 2020) (EB1 2017, 2018 e 2020)	Material no valor de 98,65€ Material no valor de 515,37€



JI e EB1 do Sete e Meio (prioridade 4)	
Equipamento básico (JI 2017)	Material didático no valor de 4.000,95€
(JI 2017, 2019 e 2020)	Mobiliário no valor de 2.443,17€
(EB1 2017)	Material didático no valor de 743,20€
(EB1 2017, 2018 e 2019)	Mobiliário no valor de 9.199,48€
Equipamento informático (JI 2017)	Material no valor de 36,03€
(EB1 2017, 2018 e 2019)	Material no valor de 451,89€

JI e EB1 de St. Amador (prioridade 4)	
Equipamento básico (JI 2017)	Material didático no valor de 153,60€
(EB1 2017)	Material didático no valor de 142,40€
(JI 2020)	Mobiliário no valor de 158,90€
Equipamento informático (2017 e 2018)	Material no valor de 35,00€

JI de Póvoa de S. Miguel (prioridade 4)	
Equipamento básico (2017)	Mobiliário no valor de 1.358,39€
Equipamento informático (2017, 2018 e 2020)	Material no valor de 383,34€

JI e EB1 de St. Aleixo da Restauração (prioridade 4)	
Obra (abril 2020)	Requalificação e melhoramentos (consolidação dos solos de fundação dos pórticos do alpendre) no valor de 27.754,40€
Equipamento informático (2018)	Material no valor de 25,01€



Apesar das propostas apresentadas na Carta Educativa como prioridades de intervenção, existiram carências urgentes com necessidade de resposta, quer de estabelecimentos escolares, quer de outras estruturas de educação informal a que a autarquia, de forma continuada, acompanhou.

De seguida, apresentam-se os valores totais das intervenções efetuadas e comprometidas.

<b>VALORES TOTAIS DE INTERVENÇÕES</b>	
Obras	2.865.560,23 €
Equipamentos básicos	73.144,77 €
Equipamentos informáticos	47.084,86 €
<b>TOTAIS</b>	<b>2.985.789,86 €</b>

Ao nível do equipamento informático, os valores contemplam também o investimento realizado nos agrupamentos escolares ao nível da SAF – Sala de Aula do Futuro (PE SIM).

Para além das intervenções físicas realizadas pela autarquia nas diversas estruturas escolares, quer em termos de requalificação e melhoramentos, como de equipamento básico no que se refere a materiais didático, informático e mobiliário, a Câmara Municipal de Moura apoia os jardins-de-infância e as escolas do 1.º ciclo do ensino básico com a colocação de 2 assistentes técnicos e 58 assistentes operacionais, cujo custo anual é de 552.455,94€. Deste total de recursos humanos, 28 encontram-se na situação de contrato de trabalho por tempo indeterminado, 22 são colocados através de Programa Ocupacional CEI – Contratos de Emprego e Inserção e 10 através de Programa Ocupacional CEI +.

A Câmara Municipal de Moura tem estabelecido um conjunto de protocolos com diversas entidades em diferentes áreas educativas no sentido de criar melhores respostas nos estabelecimentos escolares no concelho e prestar apoio às famílias na conciliação da vida familiar e profissional. Relativamente à manutenção e funcionamento dos estabelecimentos escolares, a Câmara Municipal de Moura tem estabelecidos protocolos com as juntas de freguesia, procedendo-se a arranjos e manutenção dos edifícios escolares.



Apresentam-se os protocolos estabelecidos entre a autarquia e outras entidades, de intervenção educativa, desde 2017:

**Data:** 31/05/2017

**Entidade:** Subcomissão de Coordenação Regional do Alentejo para o Sistema Nacional de Intervenção Precoce

**Parceiros:** Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Educação e Ministério da Saúde e Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo

**Serviços:** Colaborar com a ELI – Equipa de Intervenção Precoce no âmbito das funções que lhe são inerentes, facultar apoio material e logístico com o objetivo de divulgação da equipa na comunidade, possibilitar a interação e troca de experiências, apoio às crianças residentes nos Edifícios do Girassol

**Data:** 09/08/2017; 07/10/2020

**Entidade:** Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)

**Parceiros:** Agrupamento de Escolas de Moura

**Serviços:** Fornecimento de refeições escolares

**Valores:** Escalão A, no valor de 0,00€; Escalão B, no valor de 0,73€; sem escalão: 1,46€

**Data:** 26/10/2017

**Entidade:** Associação Bandeira Azul da Europa

**Parceiros:** EBI de Amareleja, Agrupamento de Escolas de Moura, Escola Profissional de Moura

**Serviços:** Projeto Eco Escolas

**Valores:** 70,00€ por escola

**Data:** 08/11/2017; 26/09/2018; 07/11/2018; 14/08/2019; 12/08/2020

**Entidade:** EBI Amareleja, Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo, Centro Paroquial e Social de Santo Aleixo da Restauração





**Parceiros:** Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Ministério da Educação

**Serviços:** Fornecimento de refeições

**Valores:** 1,68€ por refeição na EBI de Amareleja; 2,50€ por refeição no Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo; 3,50€ por refeição no Centro Paroquial e Social de St. Aleixo da Restauração

**Data:** 08/11/2017; 26/09/2018; 11/09/2019; 12/08/2020

**Entidade:** Escola Secundária de Moura, Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Moura, EBI Amareleja

**Parceiros:** Rodoviária do Alentejo e Empresa de Viação Barranquense

**Serviços:** Transportes Escolares

**Valores:** Requisição de vinhetas para transporte escolar e cobrança de 50% do valor total

**Data:** 08/11/2017

**Entidade:** Clube de Futebol de Santo Aleixo da Restauração

**Serviços:** Transporte escolar dos alunos para Santo Aleixo da Restauração residentes em montes a mais de 4 Km das escolas

**Valores:** 0,36€ por Km

**Data:** 22/11/2017

**Entidade:** Agrupamento de Escolas de Moura e Agrupamento de Escolas de Amareleja

**Serviços:** Sessões de hipoterapia e equitação terapêutica

**Valores:** 1950,00€

**Data:** 10/07/2018

**Entidade:** Fundação Maria Rosa de Mello e Faro Carvalho Borges da Gama e Filhos

**Parceiros:** Escola Secundária de Moura e Escola Profissional de Moura

**Serviços:** Projeto Comparte, de âmbito social e envolvimento cívico e transformação social, para promover a partilha de experiências e conhecimentos dos cidadãos com os decisores

**Valores:** 6000,00€



**Data:** 25/10/2018

**Entidade:** Inovinter (Centro de Formação e Inovação Tecnológica)

**Parceiros:** APPACDM

**Serviços:** Cedência temporária de espaço para apoio a atividades do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (30 de novembro a 20 de dezembro de 2018)

**Valores:** 70,00€

**Data:** 07/11/2018

**Entidade:** Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Safara e Sobral da Adiça

**Parceiros:** Agrupamento de Escolas de Amareleja

**Serviços:** Transportes escolares

**Valores:** 0,45€ por km

**Data:** 21/11/2018; 12/08/2020

**Entidade:** União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração

**Parceiros:** Agrupamento de Escolas de Amareleja

**Serviços:** Transportes escolares

**Valores:** 0,36 € por Km

**Data:** 10/01/2019; 30/01/2020;

**Entidade:** Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo

**Parceiros:** Agrupamento de Escolas de Moura (pré-escolar)

**Serviços:** Sessões semanais de música através do Projeto “Pequenos Músicos”

**Valores:** 7200,00€

**Data:** 13/02/2019

**Entidade:** ADC Moura

**Serviços:** Contratação de equipa de mediação municipal no âmbito da inclusão social e combate à pobreza e discriminação (Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais)

**Valores:** 121131,51€



**Data:** 27/03/2019

**Entidade:** Câmara Municipal de Mourão

**Parceiros:** ACM - Alto Comissariado para as Migrações

**Serviços:** Plano Intermunicipal para a Integração das Comunidades Ciganas

**Valores:** 2012,50€

**Data:** 19/06/2019

**Entidade:** Universidade de Évora

**Parceiros:** Instituto de Ciências da Terra e entidades educativas do concelho

**Serviços:** Desenvolvimento local e valorização dos recursos geológicos e do património mineiro do Alentejo

**Data:** 20/11/2019

**Entidade:** PsicoEspaço – Consulta Psicológica e Apoio Psicopedagógico

**Parceiros:** COMOIPREL e ARS - Entidade Reguladora de Saúde

**Serviços:** Prestação de cuidados de Saúde

**Data:** 02/01/2020

**Entidade:** Agrupamento de Escolas de Moura e Agrupamento de Escolas de Amareleja

**Parceiros:** Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo

**Serviços:** Atribuição de verba para material didático e consumíveis de informática

**Valores:** 12179,50€

**Data:** 12/02/2020

**Entidade:** Universidade do Algarve

**Serviços:** Integração de estudantes e reforço de competências de componente prática (integração de um estagiário na vertente curricular na área da Dietética e Nutrição)



**Data:** 07/10/2020

**Entidade:** Instituto Politécnico de Beja

**Parceiros:** Comoiprel

**Serviços:** Implementação do Curso Técnico Superior Profissional (CTESP) em “Informação e Comercialização Turística”

**Valores:** 1125,00€

Relativamente a outras propostas de carácter transversal, são apresentadas as intervenções realizadas:

Realização	Intervenção	Observações
✓	PE SIM – Plano Educativo para o Sucesso e Inovação em Moura (15 de dezembro de 2017 a 15 de dezembro de 2021)	Equipa constituída por duas técnicas superiores, em regime de prestação de serviços, com um custo total de 118.326,00€ (valor total do projeto é de 270.024,89€)
✓	EMMI – Equipa de Mediação Municipal e Intercultural (1 de abril de 2019 a 31 de março de 2022)	Equipa de 5 mediadores, cuja coordenadora (técnica superior) é do quadro de pessoal da autarquia e os restantes são contratados pela ADC Moura – Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura (valor total do projeto é de 295.926,82€)
✓	Centro Qualifica de Moura (1 de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2023)	Sediado na Escola Secundária de Moura, o Centro Qualifica da Câmara Municipal de Moura é composto por uma equipa de técnicos, formadores e docentes, dos quais dois se



		encontram afetos à Câmara Municipal, com um custo anual na ordem dos 55.000,00€ (valor total do projeto é de 126.193,84€ anuais)
✓	CTESP – Curso Técnico de Ensino Superior Profissional em “Informação e Comercialização Turística”	Implementação de CTESP através de parceria entre a Câmara Municipal de Moura, Comoiprel e IP Beja
✓	Plataforma SIGA	Implementação de sistema de gestão de serviços (refeições escolares, AAAF’s, transportes escolares)
✓	Generalização do inglês	Implementado do 1.º ao 4.º ano
✓	Generalização das refeições escolares	Implementado nos JI e 1.º ciclo do ensino básico em Moura, Amareleja, Safara, Póvoa de S. Miguel e St. Aleixo da Restauração
✓	Qualificação e reforço dos percursos dos transportes escolares	Formação dos motoristas, aquisição de bancos elevadores para os autocarros e carrinhas de transporte escolar, adequação dos percursos, aquisição de viaturas e reforço de circuitos de carreiras públicas (valor de investimento é de 293.156,04€)
✓	Quadro de pessoal não docente	Qualificação do pessoal não docente em diversas áreas de formação e reforço do número de pessoal integrado nos estabelecimentos escolares (gestão das refeições escolares, AAAF’s)
✓	Internet de banda larga	Existência de internet em todas as escolas e freguesias do concelho



✓	Assinatura de protocolos (cultura, desporto, educação, social, saúde e bem estar)	Assinatura anual de protocolos com o movimento associativo e empresas em diversas áreas de intervenção
✓	Aumento do número de cursos e oferta de formação	Discussão anual da oferta formativa no CMEM; Diversificação de cursos tecnológicos e profissionais na Escola Profissional e Agrupamentos Escolares
✓	Desenvolvimento de projetos comuns entre a autarquia e estabelecimentos escolares	Existência de projetos comuns entre escolas do concelho: Eco-Escolas, Parlamento dos Jovens, Rede de Bibliotecas
✓	Reforço das bolsas de estudo para ensino superior	Aumento do valor de comparticipação mensal e do número de bolsas disponíveis por ano; criação de bolsas de estudo para ensino superior profissional (CTESP)
✓	Regularidade e assiduidade de candidaturas a programas europeus e nacionais para todos os públicos	Apresentação de candidaturas a diversos programas nacionais e comunitários: CLDS, CIG, ESCOLHAS, ACM, ERASMUS+, POISE...

De salientar que as propostas realizadas podem ter iniciado o seu processo de desenvolvimento, mas ainda sem conclusão, face à complexidade e carácter de continuidade de intervenção que implicam.

Tendo em consideração as prioridades definidas, foram realizadas ações em diversas áreas:

- 1.ª Definição de estratégias diferenciadoras para a promoção do sucesso escolar;
- 2.ª Implementação de plano de ação para redução do absentismo e abandono escolar;
- 3.ª Recrutamento e colocação de pessoal não docente;
- 4.ª Requalificação, manutenção e conservação dos edifícios escolares;



- 5.ª Aquisição de equipamento informático, material didático e pedagógico;
- 6.ª Definição de processos de envolvimento dos pais no processo educativo;
- 7.ª Definição de plano de formação para pessoal docente e não docente;
- 8.ª Criação de respostas de continuidade de percursos escolares;
- 9.ª Reforço da componente prática de aprendizagem escolar e profissional;
- 10.ª Definição de estratégias de integração social e escolar.



### IV.3. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

A Carta Educativa, como documento de planeamento local na área da educação, deve definir prioridades de intervenção no sentido de dar resposta às necessidades e problemas existentes. Nesse âmbito, as propostas de intervenção deverão ter em linha de conta:

- O reordenamento da rede escolar;
- As intervenções necessárias no edificado e no espaço exterior dos estabelecimentos;
- As estratégias de rentabilização dos recursos afetos à educação;
- A ponderação das formas de expansão do sistema educativo em articulação com o desenvolvimento social do concelho;
- A definição de estratégias de utilização da Carta Educativa em benefício da promoção do desenvolvimento da educação no concelho;

Dando continuidade ao trabalho iniciado anteriormente com a Carta Educativa e, face à situação educativa do concelho, é possível identificar um conjunto de carências transversais da educação, pelo que se torna necessário continuar a atuar nos seguintes domínios:

- . Continuar a apostar no desenvolvimento da educação pré-escolar, na tentativa de concretizar as metas de pré-escolarização a 100% apontadas pelo Ministério da Educação;
- . Garantir o cumprimento, a 100%, da escolaridade obrigatória de 12 anos;
- . Continuar a apostar na qualificação dos estabelecimentos de vários níveis de ensino, assegurando as características desejáveis de segurança e conforto;
- . Melhorar os espaços de recreio nas escolas de 1.º ciclo do ensino básico e nos JI's;
- . Continuar a ampliação e diversificação da oferta de infraestruturas de desporto e reforçar as parcerias de utilização destes equipamentos com os estabelecimentos de educação;
- . Continuar a garantir o fornecimento de refeições a todos os alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico com necessidade do serviço e qualificar espaços destinados ao serviço de refeições nas escolas;
- . Continuar a garantir o prolongamento de horário no pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, reforçando os níveis de qualidade dessas respostas implementadas em contexto educativo;
- . Dar continuidade ao apetrechamento dos estabelecimentos de 1.º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar com materiais e recursos pedagógicos;





- . Reforçar a oferta educativa para jovens que saíram precocemente da escola ou estão em percursos de insucesso escolar e necessitam de respostas alternativas;
- . Reforçar a educação de adultos nas vertentes da alfabetização e da educação ao longo da vida, incluindo o acesso ao reconhecimento, validação e certificação de competências;
- . Sensibilizar para a importância da educação e do aumento da escolarização, nomeadamente junto da população jovem;
- . Corrigir os níveis de saída precoce e de insucesso escolar;
- . Promover a aproximação dos pais e encarregados de educação à escola e vivências escolares dos seus filhos/educandos;
- . Continuar o reforço do acesso às novas Tecnologias da Comunicação e da Informação (TIC) e generalizar a oferta de TIC no ensino;
- . Continuar a aposta na criação de um quadro de pessoal não docente estável, apostando na contratação e formação de profissionais qualificados nas áreas de educação e de animação.

Atendendo às especificidades locais e assumindo a educação como uma das suas prioridades, a Câmara Municipal de Moura implementa um conjunto de medidas baseadas nos seguintes objetivos:

- Melhorar as condições de ensino-aprendizagem, através da construção, conservação e melhoramento dos edifícios escolares, bem como, de mais e melhores apoios materiais, humanos e financeiros;
- Potenciar o direito à educação de todos os cidadãos (igualdade de oportunidades, combate à discriminação e ao abandono escolar) através de apoios sociais;
- Desenvolver estratégias que visem a abertura da escola ao meio e o sentido da verdadeira comunidade educativa (Conselho Municipal de Educação e estabelecimento de parcerias com diversas entidades), bem como criar novas estruturas de apoio e de parcerias com a comunidade;
- Contribuir para a verdadeira educação para a cidadania através de projetos curriculares e extracurriculares que visem fomentar competências nos indivíduos para serem melhores cidadãos, no respeito pela diferença, na participação democrática e na educação ambiental.



Deste modo, e tendo como referência os problemas, bem como as potencialidades identificadas através de diversos instrumentos e estudos existentes (Plano de Desenvolvimento Social de Moura, estudos prospetivos da DGEstE quanto à situação educativa do país e do concelho, medidas implementadas pelo Ministério da Educação e políticas municipais), assim como o trabalho desenvolvido a partir das anteriores Cartas Educativas, são apresentadas diversas propostas para a rede educativa do concelho de Moura a implementar até 2025.

### 1. Gestão escolar e das práticas educativas

1.1. Definição do plano estratégico educativo municipal ou intermunicipal, da rede escolar e da oferta educativa e formativa:

- . Designação e participação dos representantes do município nos conselhos locais e educativos;
- . Promoção da colaboração institucional em diversas áreas educativas (calendário escolar, processos de matrículas, orientação escolar);
- . Definição de processos diversificados de participação dos pais e encarregados de educação no processo educativo;
- . Acompanhamento da oferta da Escola a Tempo Inteiro (AAAF's e AEC's) e definição do modelo de funcionamento;
- . Constituição de equipa de trabalho (autarquia e direções dos agrupamentos escolares) para monitorização do trabalho e do processo inerente à transferência de competências de educação, com reuniões quinzenais;
- . Uniformização das plataformas de trabalho entre as escolas e a autarquia;
- . Consolidação da rede informática para toda a rede escolar do concelho.

1.2. Gestão dos processos de ação social escolar:

- . Reforço e diversificação dos apoios sociais escolares;
- . Reforço e implementação de apoios no que respeita a alimentação, transporte, alojamento e atribuição de auxílios económicos a estudantes;



- . Definição de orientações quanto ao apoio de leite escolar e à gestão dos refeitórios escolares no âmbito da transferência de competências de educação;
- . Análise do apoio de transporte especial (alunos com deficiência e mobilidade reduzida) e sua transferência para a autarquia.

## 2. Gestão curricular e pedagógica

2.1. Definição de normas e critérios para o estabelecimento das ofertas educativas e formativas, e respetiva distribuição, e para os protocolos a estabelecer na formação em contexto de trabalho:

- . Discussão e concertação anual das ofertas educativas e formativas em sede de CMEM e outras estruturas institucionais;
- . Reforço da assinatura de protocolos entre os estabelecimentos escolares e entidades empregadoras para a facilitação e incremento de jovens em contexto de trabalho.

2.2. Definição de componentes curriculares de base local, em articulação com as escolas:

- . Implementação de projetos de valorização patrimonial e multiculturalidade;
- . Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças.

2.3. Definição de dispositivos de promoção do sucesso escolar e de estratégias de apoio aos alunos, em colaboração com as escolas:

- . Discussão e partilha de projetos educativos reconhecidos como boas práticas e disseminação de estratégias e resultados;
- . Manter a implementação de medidas de incentivo ao sucesso escolar e de valorização da escola e das aprendizagens escolares;
- . Implementação de projetos e ações de envolvimento e participação dos alunos no contexto educativo;



- . Garantir o serviço de transportes escolares para todos os níveis de ensino em todo o concelho de acordo com as dinâmicas da rede educativa;
- . Implementação de um serviço de transportes no âmbito do desporto escolar e da realização de visitas de estudo;
- . Alargamento dos transportes escolares para o nível pré-escolar.

### 3. Gestão dos recursos humanos

#### 3.1. Recrutamento, gestão, colocação, formação e avaliação do desempenho do pessoal não docente:

- . Reforço da colocação de pessoal não docente nos estabelecimentos escolares;
- . Definição de plano de formação anual para pessoal docente e não docente em diversas áreas temáticas;
- . Definição de funções e colocação de funcionários como vigilantes dos transportes escolares da Câmara Municipal;
- . Atualização do manual de funções dos auxiliares de ação educativa como processo de uniformização de funcionamento dos estabelecimentos escolares;
- . Reforço do processo de monitorização e avaliação do desempenho do pessoal não docente com a realização de reuniões regulares, de carácter trimestral;
- . Implementação de um quadro de pessoal não docente estável e com perfil para os diversos estabelecimentos escolares (ajustar funções de acordo com os serviços a garantir do pré-escolar ao ensino secundário);
- . Organização do processo de transição do pessoal não docente para a autarquia, com reuniões e esclarecimento de todo o processo junto dos assistentes operacionais e assistentes técnicos a transitar, assim como do restante pessoal da autarquia e dos agrupamentos;
- . Uniformização das plataformas de trabalho entre as escolas e a autarquia.

#### 3.2. Recrutamento de pessoal para projetos específicos de base local:

- . Manter em funcionamento a figura de mediação municipal;
- . Reforço da segurança junto dos estabelecimentos escolares;



- . Manter e reforçar projetos de intervenção intergeracional de convívio e educação formal e não formal.

### 3.3. Gestão orçamental e de recursos financeiros:

- . Manter e reforçar o estabelecimento de protocolos com as Juntas de Freguesia para apoio e manutenção dos estabelecimentos escolares;
- . Definição e atribuição de verbas anuais de acordo com as necessidades manifestadas pelos estabelecimentos escolares;
- . Análise dos contratos existentes e reuniões com fornecedores no que se refere ao funcionamento das escolas (comunicações, água, material de limpeza, transportes, eletricidade, material de escritório, combustíveis...) e sua transição para a Câmara Municipal de Moura no âmbito da transferência de competências da educação.

## 4. Gestão de equipamentos e infraestruturas do pré-escolar, ensino básico e secundário

4.1. Construção, requalificação, manutenção e conservação das infraestruturas escolares (espaços interiores e exteriores) – proceder ao reordenamento da rede de escolas públicas do concelho, devendo estar organizada nas seguintes estruturas:

### Jardins-de-Infância (JI)

- . Funcionamento dos JI's (Bombeiros, Amareleja, Póvoa de S. Miguel, Safara, Santo Aleixo da Restauração, Santo Amador, Sobral da Adiça);
- . Transferência do JI de Safara para funcionamento na EB1 de Safara;
- . Melhorar o espaço físico dos JI's de acordo com as necessidades identificadas (conforto térmico, instalações sanitárias, acessibilidades no interior dos edifícios, segurança contra incêndios, reparações essenciais ao adequado funcionamento e requalificação dos espaços exteriores e de recreio);
- . Transferência da comunidade educativa do JI do Fojo e do JI do Sete e Meio para o Centro Escolar Sul (a criar).



### Escolas do 1.º ciclo (EB1)

- . Funcionamento das EB1 (Bombeiros, Amareleja, Póvoa de S. Miguel, Safara, Santo Aleixo da Restauração, Santo Amador, Sobral da Adiça);
- . Melhorar o espaço físico das EB1 de acordo com as necessidades identificadas (conforto térmico, instalações sanitárias, acessibilidades no interior dos edifícios, segurança contra incêndios, reparações essenciais ao adequado funcionamento e requalificação dos espaços exteriores e de recreio);
- . Criação de Centro Escolar Norte, agregando a comunidade educativa da Porta Nova, Fojo e Sete e Meio, com oferta de condições adequadas e respostas educativas inovadoras ajustadas a toda comunidade educativa (igualdade de oportunidades);
- . Manutenção dos edifícios escolares em situação de fecho e respetiva requalificação em projetos e serviços diversos de apoio à comunidade.

### Escolas do 2.º ciclo

- . Funcionamento das escolas EBI de Amareleja e EB 2 de Moura;
- . Requalificar as condições físicas e o parque escolar da EB2 de Moura.

### Escolas do 3.º ciclo

- . Funcionamento do 3.º ciclo na EBI de Amareleja, Escola Secundária de Moura e Escola Profissional de Moura.

### Escolas com ensino secundário e profissional

- . Funcionamento de ensino secundário e profissional na Escola Secundária de Moura e Escola Profissional de Moura;
- . Substituição das coberturas de amianto (Pavilhões de Feiras e Exposições onde está localizada a Escola Profissional de Moura);
- . Contenção do espaço da EPM para gestão da assiduidade dos alunos e a dinamização de espaços escolares e serviços (refeitório).



4.2. Seleção, aquisição e gestão de equipamentos escolares, mobiliário, economato e material informático e pedagógico – proceder ao apetrechamento dos estabelecimentos escolares a diversos níveis:

- . Substituição de mobiliário das salas de aula;
- . Aquisição e distribuição de material didático e pedagógico;
- . Aquisição e distribuição de equipamento e programas informáticos;
- . Aquisição e distribuição de material audiovisual;
- . Aquisição/ manutenção de materiais e equipamento de apoio às escolas para garantir o funcionamento dos refeitórios escolares.

Neste âmbito, e decorrente do processo de transferência de competências da educação para a Câmara Municipal de Moura, existe necessidade de proceder ao registo de todos os edifícios escolares para o nome do Município. Este processo permitirá aceder a linhas de financiamento para requalificação do respetivo edificado escolar.

#### **IV.3.1. Prioridades de intervenção**

De acordo com as propostas de intervenção estruturadas, são identificadas ações de intervenção e as respetivas prioridades.

##### Gestão escolar e das práticas educativas

Prioridades	Intervenções
1	Promoção da colaboração institucional em diversas áreas educativas e estímulo à participação dos conselhos locais e educativos
2	Reforço e diversificação dos apoios sociais escolares
3	Constituição de equipa de trabalho para acompanhamento do processo de transferência de competências da educação



Gestão curricular e pedagógica

Prioridades	Intervenções
1	Partilha de projetos e implementação de medidas de incentivo ao sucesso escolar, redução do absentismo e abandono escolar e de valorização da escola e das aprendizagens escolares
2	Definição coletiva das ofertas educativas e formativas e estabelecimento de protocolos de cooperação
3	Definição de processos de participação dos alunos no contexto educativo e de envolvimento dos pais no processo educativo

Gestão dos recursos humanos

Prioridades	Intervenções
1	Implementação de um quadro de pessoal não docente estável e com perfil para os diversos estabelecimentos escolares
2	Organização do processo de transição do pessoal não docente para a autarquia, com reuniões e esclarecimento de todo o processo
3	Reforço da colocação de pessoal não docente nos estabelecimentos escolares e definição de plano de formação para pessoal docente e não docente

Gestão de equipamentos e infraestruturas do pré-escolar, ensino básico e secundário

Prioridades	Estabelecimentos escolares
1	EB 2 de Moura
1	Centro Escolar Norte
2	Jl / EB1 de Safara
2	Escola Profissional de Moura
3	EB1 de Sobral da Adiça
3	Todos os equipamentos escolares com necessidades de intervenção (interior e exterior)





## V. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A Carta Educativa é um documento dinâmico e adaptável em função das mudanças ocorridas na realidade educativa local e nacional, pelo que se deverá estruturar processos de monitorização e avaliação.

A monitorização consiste no acompanhamento das ações ou projetos planeados de forma a verificar-se o cumprimento dos objetivos definidos, permitindo a verificação de dificuldades e identificar estratégias de melhoria para futuras intervenções ou deteção de novas necessidades.

No processo de monitorização, deverá ser efetuada a recolha e organização de informação junto dos vários intervenientes educativos, através de instrumentos definidos para o efeito, bem como na análise que reflita conclusões da intervenção.

A responsabilidade global do processo de monitorização deverá estar assente na definição de um coordenador (dirigente/ técnico) da Câmara Municipal de Moura, bem como no acompanhamento geral do Conselho Municipal de Educação de Moura (CMEM), no sentido de implicar um envolvimento do conjunto de parceiros e atores educativos e sociais, sem os quais a recolha de dados e o acompanhamento das ações será dificultado e incompleto.

Na monitorização, para além da criação de um instrumento de recolha e organização de informação, deverá ser elaborado um relatório escrito no final de cada ano civil, devidamente analisado e discutido, assim como emitido parecer por parte do CMEM.

Decorrente da monitorização, a Carta Educativa deverá ser avaliada. Enquanto a monitorização tem um carácter essencialmente prático, exigindo procedimentos estruturados e definidos, a avaliação deverá incidir sobre o nível de concretização das ações planeadas, as reflexões da monitorização, assim como na formulação de novas orientações. A periodicidade do processo de avaliação deverá ser de médio/ longo prazo, propondo-se uma avaliação intermédia (no final do ano 2023) e final (no final de 2025), assim como a estruturação de procedimentos para a revisão da Carta Educativa (2026).

Os relatórios resultantes do processo de monitorização e avaliação deverão ser integrados na Carta Educativa sob a forma de apêndice.



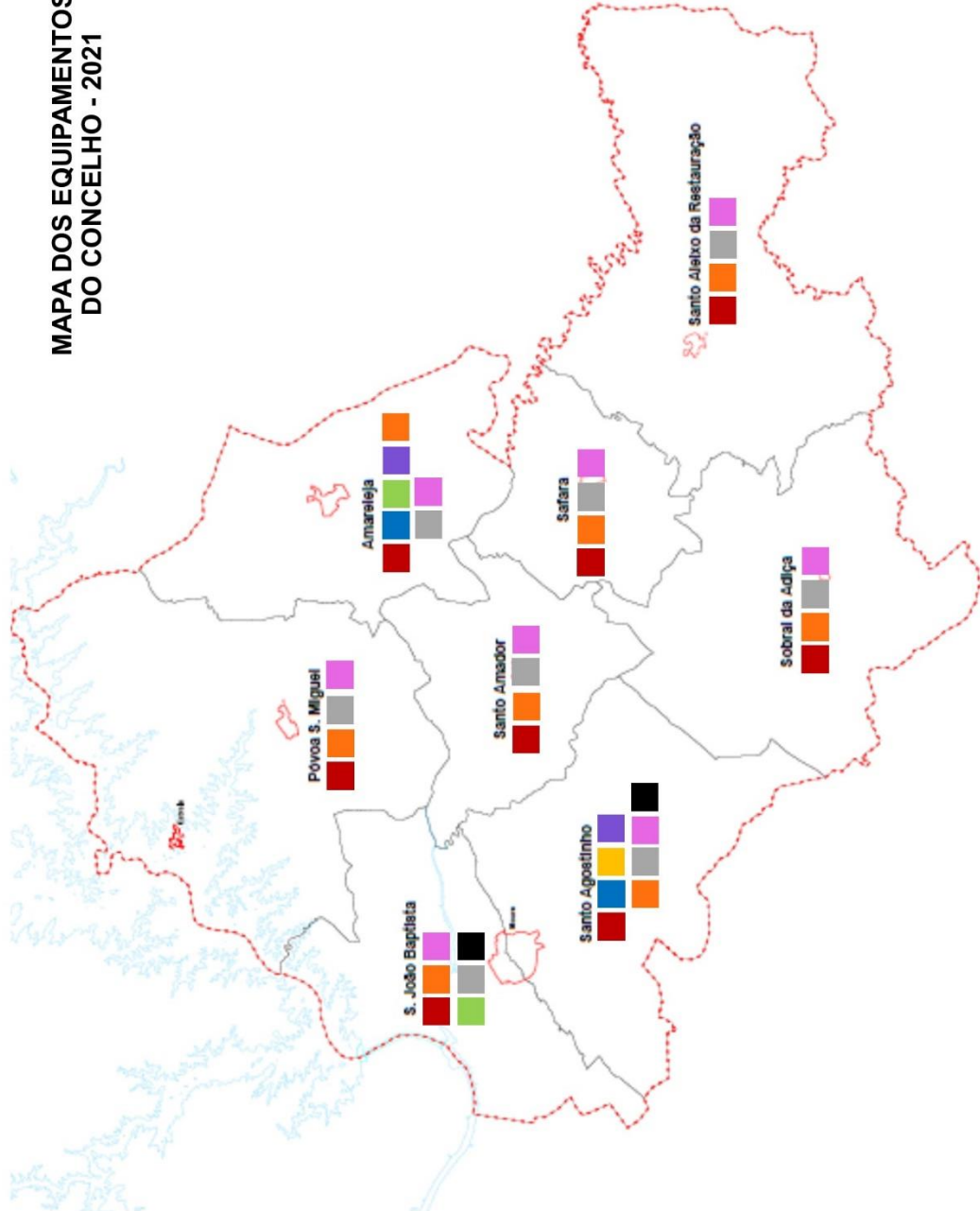
## VI. ANEXOS

- . Anexo 1: Rede escolar e infraestruturas de apoio à educação
- . Anexo 2: Fichas de ação



Anexo 1: Rede escolar e infraestruturas de apoio à educação

MAPA DOS EQUIPAMENTOS DO CONCELHO - 2021



LEGENDA

- JI e EB 1.º Ciclo
- EB 2.º e 3.º Ciclos
- Escolas Secundária / Profissional
- Associações de Pais e EE
- Assoc. Estudantes / de Jovens
- Equipamentos Culturais
- Equipamentos Desportivos
- Equipamentos Sociais
- Serviços de Formação e Emprego



**Anexo 2: Fichas de ação**
**FICHA DE AÇÃO**
**PRIORIDADE – 1**
**DESIGNAÇÃO – EB 2 DE MOURA**
**TIPO DE AÇÃO:**

ESTUDO / PLANO

OBRA

ATIVIDADE

PUBLICAÇÃO

**OBJETIVOS**

- Construção, requalificação, manutenção e conservação das infraestruturas escolares;
- Seleção, aquisição e gestão de equipamentos escolares, mobiliário, economato e material pedagógico.

**DESCRIÇÃO**

O projeto de remodelação tem como objetivo dotar a Escola Básica de 2.º ciclo de Moura de melhores condições de funcionamento, adaptando-o às novas exigências educativas do Sistema de Ensino, quer ao nível do conforto térmico, instalações sanitárias, acessibilidade no interior do edifício e segurança e riscos de incêndio (sinalização, alarme e primeira intervenção), quer de espaços adequados à dinâmica escolar (criação de auditório e laboratórios para o ensino experimental das ciências, pintura de paredes, escurecimento das salas para projeção de material audiovisual, aquisição de material informático e acesso a diversas aplicações).

As principais deficiências registadas dizem respeito, no essencial, à degradação dos pavimentos, caixilharias e respetivas ferragens, canalizações (sobretudo esgotos), sendo fundamental adaptar o edifício escolar às necessidades educativas dos alunos, professores e auxiliares.

Relativamente aos espaços exteriores, pretende-se proceder à sua requalificação, face à degradação do mesmo.

É ainda necessário proceder à aquisição de equipamento escolar, uma vez que o atual se encontra extremamente degradado e dotar as escolas com material didático e audiovisual adaptado às novas exigências do ensino.

**ENTIDADE RESPONSÁVEL:** Ministério da Educação

**PARCEIROS A ENVOLVER:** DGEstE Alentejo e Câmara Municipal de Moura

**CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO:**

2021	2022		2023		2024		2025	
2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
					X	X	X	X

**INVESTIMENTO PREVISTO:** 2.000.000,00€


## FICHA DE AÇÃO

**PRIORIDADE – 1**

**DESIGNAÇÃO – CENTRO ESCOLAR NORTE**

### TIPO DE AÇÃO:

ESTUDO / PLANO

OBRA

ATIVIDADE

PUBLICAÇÃO

### OBJETIVOS

- Construção, requalificação, manutenção e conservação das infraestruturas escolares;
- Seleção, aquisição e gestão de equipamentos escolares, mobiliário, economato e material pedagógico.

### DESCRIÇÃO

A intervenção a realizar pretende reabilitar e ampliar o estabelecimento de ensino e dotá-lo de melhores condições, que possibilite a transferência dos alunos de pré-escolar e de 1.º ciclo do ensino básico da cidade (Fojo, Porta Nova e Sete e Meio), tendo em conta que esses estabelecimentos escolares não reúnem as mesmas condições de construção de um percurso escolar de sucesso.

A aposta na criação do Centro Escolar Norte permitirá garantir as condições desejáveis de segurança e conforto a alunos, professores e auxiliares, pretendendo-se assim realizar uma alteração profunda da rede escolar em Moura, constituído por 12 salas de 1.º ciclo e 5 salas de educação pré-escolar, ludoteca/biblioteca, refeitório e cozinha, salas de atividade, laboratório, sala de professores, sala polivalente, instalações sanitárias, espaços exteriores cobertos e descobertos e espaços comuns com novos acessos a viaturas de emergência.

Esta intervenção consiste na 2.ª fase de renovação da Rede Escolar da Cidade de Moura que se encontra já acordada com o Ministério da Educação, em articulação com o Centro Escolar dos Bombeiros (zona sul).

**ENTIDADES RESPONSÁVEIS:** Ministério da Educação e Câmara Municipal de Moura

**PARCEIROS A ENVOLVER:** DGEstE Alentejo

### CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO:

2021	2022		2023		2024		2025	
2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
					X	X	X	X

**INVESTIMENTO PREVISTO:** 3.000.000,00€



## FICHA DE AÇÃO

**PRIORIDADE – 2**

**DESIGNAÇÃO – JI / EB1 DE SAFARA**

### TIPO DE AÇÃO:

ESTUDO / PLANO

OBRA

ATIVIDADE

PUBLICAÇÃO

### OBJETIVOS

- Construção, requalificação, manutenção e conservação das infraestruturas escolares;
- Seleção, aquisição e gestão de equipamentos escolares, mobiliário, economato e material pedagógico.

### DESCRIÇÃO

O projeto de remodelação tem como objetivo transferir o pré-escolar para as instalações de 1.º ciclo, dotando o estabelecimento escolar de melhores condições de funcionamento, adaptando-o às novas exigências educativas do Sistema de Ensino, tais como o alargamento de horário, generalização das refeições e a introdução das atividades de enriquecimento curricular, bem como o acesso a biblioteca, laboratórios, espaços recreativos).

Atendendo ao estado atual da escola verificou-se a necessidade de proceder a melhorias no funcionamento do edifício nomeadamente ao nível do conforto térmico, instalações sanitárias, acessibilidade no interior do edifício e segurança e riscos de incêndio (sinalização, alarme e primeira intervenção).

As principais deficiências registadas dizem respeito à degradação dos pavimentos, das caixilharias e respetivas ferragens, canalizações (sobretudo esgotos). Pretende-se ainda adaptar o edifício escolar às necessidades educativas dos alunos e professores, assim como intervir nos espaços exteriores e sua requalificação, de modo a permitir as atividades de recreio e de estadia já que o espaço atual apresenta-se degradado, sem organização espacial em termos de circulação, estadia e recreio. É também necessário colocar alguns elementos lúdicos e construir uma cobertura que permita que as crianças possam brincar no exterior mesmo em tempo de chuva.

**ENTIDADES RESPONSÁVEIS:** Ministério da Educação e Câmara Municipal de Moura

**PARCEIROS A ENVOLVER:** DGEstE Alentejo

### CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO:

2021	2022		2023		2024		2025	
2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
			X	X				

**INVESTIMENTO PREVISTO:** 550.000,00€



## FICHA DE AÇÃO

**PRIORIDADE – 2**

**DESIGNAÇÃO – ESCOLA PROFISSIONAL DE MOURA**

**TIPO DE AÇÃO:**

ESTUDO / PLANO

OBRA

ATIVIDADE

PUBLICAÇÃO

**OBJETIVOS**

- Construção, requalificação, manutenção e conservação das infraestruturas escolares.

**DESCRIÇÃO**

A Escola Profissional de Moura está instalada nos Pavilhões de Feiras e Exposições, devendo existir manutenção dos espaços exteriores e a substituição das coberturas de amianto.

**ENTIDADES RESPONSÁVEIS:** Ministério da Educação e Câmara Municipal de Moura

**PARCEIROS A ENVOLVER:** DGEstE Alentejo e Comoiprel

**CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO:**

2021	2022		2023		2024		2025	
2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
			X	X				

**INVESTIMENTO PREVISTO:** 65.000,00€



## FICHA DE AÇÃO

**PRIORIDADE – 3**

**DESIGNAÇÃO – EB1 DE SOBRAL DA ADIÇA**

### TIPO DE AÇÃO:

ESTUDO / PLANO

OBRA

ATIVIDADE

PUBLICAÇÃO

### OBJETIVOS

- Construção, requalificação, manutenção e conservação das infraestruturas escolares;
- Seleção, aquisição e gestão de equipamentos escolares, mobiliário, economato e material pedagógico.

### DESCRIÇÃO

O projeto de remodelação tem como objetivo dotar a Escola de Sobral da Adiça de melhores condições de funcionamento, adaptando-o às novas exigências educativas do Sistema de Ensino, tais como o alargamento de horário, generalização das refeições e a introdução das atividades de enriquecimento curricular.

Fez-se o levantamento das necessidades e verificou-se a necessidade de proceder a melhorias no funcionamento do edifício nomeadamente ao nível do conforto térmico, instalações sanitárias, acessibilidade no interior do edifício e segurança e riscos de incêndio (sinalização, alarme e primeira intervenção). As principais deficiências registadas dizem respeito, no essencial, à degradação dos pavimentos e canalizações (sobretudo esgotos).

Prevê-se adaptar o edifício escolar às necessidades educativas dos alunos e professores, pelo que prevê a conceção de uma sala de professores e uma sala polivalente, a instalação em todas as salas de aula de zonas de atividades com banca e pontos de acesso à Internet.

Relativamente aos espaços exteriores, pretende-se proceder à sua requalificação, de modo a permitir as atividades de recreio e de estadia já que o espaço atual apresenta-se degradado, sem organização espacial em termos de circulação, estadia e recreio.

**ENTIDADES RESPONSÁVEIS:** Ministério da Educação e Câmara Municipal de Moura

**PARCEIROS A ENVOLVER:** DGEstE Alentejo

### CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO:

2021	2022		2023		2024		2025	
2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
				X	X			

**INVESTIMENTO PREVISTO:** 180.000,00€





